

O FUTURO



Senhorinhas Lydia Miranda e Noemia Handro — Capital.

CRIAÇÃO DE ANIMAES

Livro illustrado com 76 figuras. E' um dos melhores sobre a industria pastoril no Brazil. Capitulo especial sobre as aptidoes necessarias ao criador, o solo, a clima, a producao das forragens, o maximo da idade em que cada animal deve ser conservado. Cavallos para vehiculos de lavo, corrida e passo. Cavallos de sella, saltadores, trotadores, corrida e guerra. Cavallos puro sangue, Percheron e inglez. Formas de andar, pello, alimentos, pensagens, arreos, ensino, castracao, reproducao, forragens brasileiras. Exame, hygiene e criaao de jumentos, mulas e burros. Bois de trabalho e de abugue, a boa vacca leiteira. Idade, reproducao, alimentacao, pensagem, ensino, engorda. Como se corta o boi. O peso avaliado por meio d'uma simples fita. O leite e seu producto. Estacao das aguas e da secca nos diferentes Estados. Temperatura do littoral e do interior. Forragens novas a introduzi no Brazil. Carneiros e ovelhas proprias para o Brazil. Seus productos. Puras raciones e as melhores racas estrangeiras proprias para o Brazil. Cabras, caes, gatos, coelhos, leporides e porquinhos da India. Ensino do cao para servico de guerra.

Preço 4 \$000

Criação de Aves

Livro illustrado com 64 figuras. E' um dos que melhor ensinam a criaao de aves domesticas pelos processos modernos remoluzos. Capitulo especial sobre os gallinacos do mundo inteiro e as qualidades das principais racas, inclusive as do Brazil. Alimentacao, reproducao, engorda, incubacao artificial, castracao, productos, meios de conservar os ovos e colher os que são frescos. Como se conhece o bom gallo, a boa gallinha e suas adides. Peris, ponhos, patos, gansos, cygues, pavão, fazão, jacani, etc.

Preço 3\$000

Riquezas do Brazil

Livro com 16 figuras explicativas, ensinando não só as localidades das minas ou jazidas, mas ainda a extracção, o preparo e as applicações modernas do amianto, antimonio, antracito, ardozia, monazito, argilla, arsenico, barytina, leuzito, fulmines, bismutho, calcareos, carvão de pedra, chumbo, cimento, cobre, copalua, coral, crystal, diamante, enxofre, estanho, ferro, phosphato de calcio, gesso, grafite, grafite, gres, meuse, jasper, kaolin, lignito, manganez, marmore, mercurio, mica, ouro, pedra de mó, pedra limoe, pedras preciosas, platina, porfire, prata, talco, turfo, zinco, etc.

Preço 10\$000

Pharmacopéa Homœopathica e Synonymia das substancias chemicas

Ensina qualquer a fabricar facilmente todos os remedios homœopathicos. Tem um dicionario completo das preparações chemicas e pharmaceuticas conhecidas por nomes diferentes, apesar de serem a mesma substancia, e portanto, é util mesmo aos medicos, droguitas e pharmaceuticos allopathus.

Preço 5\$000

GANHAR SORTE!

Melhorando por meio do **Magnetismo utilitario e Milagroso**, a vossa atmospher de fluido nervoso, tereis uma força magnetica, um **Poder do Invisivel** para influir mesmo ao longe por suggestão ou simplesmente por vossa vontade. Com elle attrahireis a sorte na loteria, no jogo ou nos negocios, a concordia na familia, a concessão ou o emprego que desejais, a saude em vos e nos outros, as afecções amorosas ou um bom casamento; em summa, tudo que quizerdes realizar. Preço do **Magnetismo Utilitario**, inclusive o do necessario apparelho **Accumulado Odico Mental**, remettendo-se tudo registrado pelo correio: **Quarenta e trez mil réis.**

Os livretos explicativos contendo tambem as apreciações favoraveis de muitos cientistas e jurnaes e os attestados de milhares de pessoas conceituadas que garantem a efficacia deste Magnetismo, serão remettidos a quem enviar dez sellos de 20 réis.

Os pedidos de fóra devem vir acompanhados com a quantia em vale postal, endereçados a

LAWRENCE & COMP.

Rua da Assembléa 45

CAPITAL FEDERAL

REPORTAGEM AVULSA

Barra do Pirahy

Dos rapazes ahí residentes, o mais bonito é Antenor Gil; o mais sympathico João Ananias; o mais engraçado Santinho Vascóncellos; o mais docil Eustorgio Pimentel; o mais mimoso Bonequinho; o mais instruido José Costa; o que tem melhor voz Estevam Oliveira; o mais orgulhoso Alexis Harity; o mais estimado Tote Gil; o mais pretencioso Manuel Penna; o mais elegante Milton; o mais medonho Baptista Baronto; o mais delicado Chico Belmiro; o que tem uns olhos lindos Alvaro Queiroz; o mais querido pelas moças «O Lynce»; o mais mentiroso M. G. Martins; o mais bocó Chucha; o mais caipira Sizenando; o mais apaixonado Joaquim Lousa; o mais feio Roldan Campos; o mais anthipatico Cezar; o mais fascinante Waldemar Vasconcellos; o mais sem sorte Boris Haritoff; e o mais tolo é Waldemar, porque toca

SINO.

Em exposição

No *Bazar Chic* encontra-se: a cabelleira do Carlindo Couto; a sapiencia do Tyndare Maia (que me detesta); a voz melodiosa do Mario M. (num estojo de crystal); as lindas mãos do academico Amadeu Fialho; o patriotismo do Henrique; a sympathia do Norberto de Azevedo; os livros scientificos do José Peixoto de Souza; os telegrammas do Octacilio; o relógio *cebôla* do Genesio; o *generalismo... extra-bambú* do Mario Santos; o *topetinho* do Candido Alberto Pereira; a sinceridade do Werneck; os cumprimentos do Hernani Lima; o meigo sorriso do Ary Borges Araujo; os *pontos* do Astrogildo B. Araujo; as bochechinhas do Pedrinho; o soberbo par de olhos do Octavio de Carvalho, e a lingua de prata da

TYRANNA.

Implico solemnemente com:

as bobagens do Nininho; as paixões do João Nunes; a gelidez do Orlando Vianna; o bigóde a Kaizer do Rubens Sampaio; as vantagens do Mario Cardozo; as lamurias do sr. Além; as rizadas dos voluntarios Carlindo e Octacilio; o noivado do Olivier Couto; a cabelleira do Vivi; as perguntas do Alonso; os *schools* do Nonê; os exercicios militares pelas ruas, do Antenor Caetano; as perneiras do Pedro; e só não implicamos com o nosso amiguinho

TUTÚ-PARÉLE.

Auxiliares de ensino

Das minhas conhecidas, são dignas de nota as seguintes: Nair Bittencourt por ser a graciosa; Zaida Navarro por ser a mais protegida; Claes-tina Moreira por ser a mais bondosa; Thereza Cocenza por ser a mais triste; Edmée Villa Verde por ser a mais esperta; Odette por querer o A. A.; Sylvia Bastos por ser a mais chaleira; Marietta Castro por ser a mais tagarella; Oswaldina Bastos por ser a mais expansiva; Carmen Campos Côrtes por ser a mais gorda; Irisbella Campos Côrtes por ser a mais sentimental; Aristéa (?) por ser a mais sisuda; Eponina Gaudie Ley por ser a s intelligente; Brandelina Ba-

talha por ser a mais exaggerada; Aida (?) por ser a mais levada; Elza Mascarenhas por gostar de termos empolados; Marietta Pacheco por ser a mais agradável; Olga Teixeira por ser a mais admirada; Eurydice dos Santos por ser a mais dançarina; Alice do Amaral por faltar muito á escola; Guiomar França Leite por ser a mais esperancosa; Octacilio Baldracco por gostar muito das agulhas; Fausto Vaz por ser o mais dandy; Nodar Paim por ser o mais dramatico e eu por ser a mais

K. TITA.

Rodeio

Das senhorinhas que conheço: a mais atrahente, Josephina; a mais gentil, Maria de Lourdes; a mais elegante, Heloisa; a mais levada, Giselia; a mais patusca, Marcolina; a mais bondosa, Rosinha; a mais risonha, Nair; a mais timida, Palmyra; a mais palradora, Anna; a mais caseira, Olinda; a mais sympathica, Odilla; a mais espirituosa, Jandyra; a mais encantadora, Zézé; a mais sincera, Amelia; a mais vadiã, Aurora; e eu a mais

PREGUIÇOSA.

Olaria

O mais bonito Ary Maia; o mais elegante Mario Mangaba; o mais gracioso Mundinho; o mais sympathico Mathias Barros; o mais calmo João Santos; o mais tagarella Antonio Bessa; o mais engraçado Arthur Peixoto; o mais fiteiro Antonio Rego; o mais travesso Mario Maia; o mais sincero Ernani Silva; o mais desembaraçado Elpidio Bessa; o mais magro Osman Fonseca; o mais estudioso Didimo Mello; o mais apaixonado Nelson Ferreira; o mais querido Waldemar Bulhões; o mais cazeiro Djalmo Vabo; e o mais feio sou

EU.

Rua Piauhy

Das senhorinhas desta rua: a mais alta, Aurea Gitahy; a mais delicada, Carmen Gitahy; a mais gorda, Dulce Gitahy; a mais ajuizada, Guiomar Gitahy; a mais retrahida, Laura Cruz; a menos alta, Rosa Pacheco; a mais elegante, Minervina Moraes; a mais liberal, Bêbê Bruno; a mais concentrada, Edith Bruno; a mais socegada, Naná Cunha; a mais bonita Duverlina Souza; a mais mimosa, Maria; a mais garrula Mercêdes; e eu a mais

LEVIANA.



DENTISTA a 2\$ por mez, faz obturações a granito e platina, evertios e extracções, com direito desde o primeiro dia,

na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, esq. da rua General Camara. Dentaduras com e sem chapa, pelo systema norte-americano, pivots perfeita imitação dos dentes naturaes, corôas de ouro e demais trabalhos de prothese, feitos com a maxima brevidade, por preços minimos e todos garantidos.

A Camisaria Progresso

— É —
A PRIMEIRA CASA DE ROUPAS BRANCAS

Executa sob medida e
com a maxima perfei-
ção qualquer encommenda

2 - Praça Tiradentes - 4

Telephone 1880 Central
Rio de Janeiro



Grande Secção de
Perfumarias

Finas

A' Ella...

Aos 18 annos de idade, comecei a conhecer a traducção da phrase amôr; traducção esta, em que se verifica, sentimento, alegria e a pureza de uma felicidade completa.

Assim como a amôr nos dá prazer sincero e innumeradas felicidades, tambem nos dá tristezas amargas que nos trazem muitas infelicidades.

O Sentimento que maior affecto produz sobre o nosso ser é o do amôr.

Despertei portanto, nessa idade, do somno doce e prolongado da infancia que passou e senti alvejado pelo céu melodioso do amôr...

Amei com todas as forças de meu coração uma mulher formosa, que me fez sacrificar a minha liberdade, para assim vivermos felizes e venturosos.

A mulher formosa que eu adorava, correspondia perfeitamente esse amôr sincero, pois que essa amizade nascera rapidamente da infancia que já passou. A's vezes apresentava-se cheia de ciomes, que nos trazia serias divergencias, muy prejudiciaes.

Cume maldito, que nos trouxe o manto negro da desconfiança e ingratição á nossa existencia, até então repleta de felidades: sim, por que num momento rapido e sem reflectir, dois corações separaram-se eternamente.

Hoje, recordando essa vida ditosa, esse raminho cheio de flores, que passei ao lado desse ideal que sonhei, vejo apresentarem-se espinhos venenosos e rolar em pelas minhas faces, lagrimas purissimas, que tristemente vão se encerrar no fundo do meu desolado coração.

Mulher que amei, amôr primeiro que conheci, idolo dos meus sonhos dourados se é que ainda acreditaes como outr'ora, no amôr que sinceramente te devotava, guarda com carinho e no teu seio como lembrança o nome deste que jamais poderá esquecer-te um só momento.

FERREIRA FRANÇA JUNIOR.

Toda correspondencia, qualquer que ella seja, deve ser enviada **EXCLUSIVAMENTE** para a Avenida Rio Branco, 135 e 137 (1.º andar).

Não Negue...

Os mais deliciosos pasteis são os da Pastelaria Paulista. De carne e queijo. Entrega rapida de qualquer quantidade e a qualquer hora.

Avenida Salvador de Sá n. 183

Telephone Villa 1548

"Chroniquices"

Para a senhorita Zilah Monteiro

Fazer uma chronica ! Eis a questão ! Agora, sobre o que e o como dissertar isso não tem realmente importancia. Ora, ha tanta gente incongruente no nosso Brazil ! Quer-se uma chronica, venha de onde vier !

Essas meditações devem ter sido, mais ou menos, o ponto de partida para a infeliz "*chronica*" escripta pela senhorita no ultimo n° do Jornal das Moças, cousa aliás banalissima, porque, na generalidade, quem escreve assim tem um desejo incontido de falar muito sobre o que não sabe, e de muito pouco do que sabe pouco tambem.

Com a sua *penna justiceira* achou que a tarefa era *ingrata* e como fosse humorista pedia perdão para para alguma phrase "*galhofeira*". Ha um engano patente: *caricata* devia ser em vez de *ingrata*. Talvez o excesso de humor na sua *prosa* levasse a essa lamentavel confusão.

Esperava a senhorita que uma parte de quem lhe lêsse lhe desse as palmas e a outra parte lh'as negasse. Não, as duas nem lh'as darão nem lh'as negarão. Compensando, no entanto, poderão sorrir de um sorriso complascente egual aos que ros saem dos labios para approvar a essas creanças que querem fazer graça sem as terem. A senhorita contou que gostava mais dos *soldados de chumbo* do que desses que pagavam bond, pagavam farda, pagavam instrucção, pagavam tudo finalmente para se habilitar a, um dia, quando o forasteiro penetrasse o seu solo, delles, violando-lhes os direitos, profanando-lhes os lares, devastando-lhes a patria, oppor como um obstaculo glorioso um peito de heroe ! Só porque todas as manhães *faziam exercicios, desenvolviam o peito* e á tarde faziam avenida, exhibindo uma farda muito cintada, e porte elegante de juventude ! A senhorita é estupenda ! O Brazil inteiro fremiu no dia 7 quando viu desfilar no campo de S. Christovam a me-

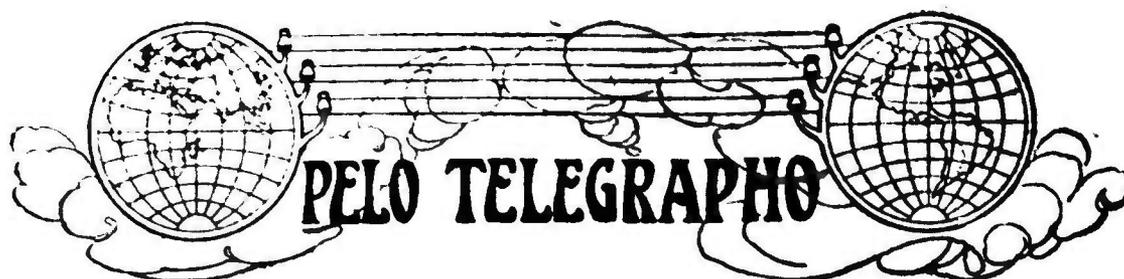
lhor parte de seus filhos, todos saídos de uma robostez invejavel. Homens de todas as nações, de todas as edades, viram naquillo uma nova era ! A senhorita implica com esses *maniacos* que tem peito desenvolvido e saúde de ferro ! São coisas !

Ainda mais, a *patriota "sui generis"* é pouco transigente para com as moças que olham com satisfação para um voluntario, em vez de olhar com nojo, ou pelo menos, com desprezo como se fazia antigamente, quando o exercito era receptaculo de tudo quanto era inutil á sociedade. Hoje que elle é constituido unicamente por moços que têm a noção perfeita do que seja o amor da patria, embora tivessem essa noção em traços fracos antes de serem soldados !

A senhorita precisa de visitar a caserna para constatar o seguinte: nem todos saberão dançar *one-steps fox-trots, Rag-time*; é quasi ignorada a significação do *five-o'clock-tea*, não sabem fazer parallelos entre os gargantas dos diversos teores, baritonos, etc, e preferem dizer *passeio* a *footing*. Mas verá que sabem que nas outras guerras do Brazil os seus irmãos de armas comiam de 24 em 24 horas farinha d'agua e carne secca, todos morrendo de fome e de impalludismo, nos pantamos contaminados, para impedir que os inimigos violassem os lares; verá que elles não tinham "*madrinhas*" que lhes escrevessem cartas de amor, nem que fizessem *festivaes de caridade* em beneficio dos "*filhos dos soldados brasileiros mortos á fome*", como se fazem hoje para os belgas, inglezes ou francezes, que não podem lutar sem tal ou qual alimento fino. Verá tambem que lá elles têm por principio morrer, morrer, morrer para salvar esse trapo auri-verde que a senhorita deve considerar como a maior inutilidade do Brazil !

A senhorita é um genio ! E' assombrosa ! Faz parte de alguma *cruz-vermelha* estrangeira ? Membro de alguma liga pro Belgica, pro alliados ou pro outra qualquer cousa que melhor nome tenha que esse : Brazil ?

LA FIGLIA DEL GIGLIO



NÃO DIGO

Queres mais provas que não te esqueci? Ah!
tens : 3 - 2 - 09 até 8 - 5 - 910, e depois
23 - 6 - 911 até 5 - 2 - 914. Confere?

CORAÇÃO TRISTE.

MENESTREL

E a nossa estrella? Brilha tanto hoje como
ontem? Amanhã...

SONHADORA.

LAURA DE BRITO

Loureiro (companheiro de viagem. Estarás
me trahindo? Cuidado o amor é cego.

ANTONIO AMARAL.

ALTO BADINHO (Icaraby)

Professora descobriu e prohibiu abrir ja-
nella. Manda recados pelo Roberto. Saudades.
D'ELLA.

EULINA COSTA F

Cuidado... E. D. anda espalhando teu ape-
lido é «Cabelleira Postiça»...

Z. B. D. U.

NAPOLITANA

Obrigadinho attentões. Quanto ao mais...
la memo chose!

ADICUQSE 2º.

LEOPOLDO COSTA

Precisa-se boia praia Santa Luzia. Queres
este lugar?

MAGRO.

TYRANNA

Si em vez de «mim» fosse «elle», não es-
taria livre «tyrannia» a pobre.

FRIDA DE THALBERG.

C. ASS. (resposta)

E's reporter?!... Não sabia... Por que não
me deixas paz?... Odeio-te muito.

COR'ALMA.

K. TILA

Peço esclarecer sentido pensamento publi-
cado Futuro n. 25. Ancioso espero resposta.

A. D. C.

FLOR DO MAL

E favor mandar dizer se ahí tua casa che-
gou Bor coração?

FILHA DA NOITE.

DR. AMERICANO

Nas azas de um urso envio-te meu coração
derramando lagrimas, como manteiga derretida,
AMERICANA.

JOSÉ VIEIRA LEITE

Tua ingratição foi tanta que parou no meu
coração fazendo *ponto de cem réis.*

BOIA MEMMO.

COSTA VELHO

Sem ti minha vida seria um montão de rui-
nas em pé.

CHICA BOI.

EURYDICE KALLUT

Li a tua prosa; para mim não passa de
um trecho pernóstico e colorido...

LEMBRAR-SE-A DE NIM?

VIOLETA

Desejo saber se a senhorinha «está livre».
Olhe que o seu pretendente está «aluga-se».

TRIO PEDRO 2º.

MENESTREL

«...E eu amo o céu de luz e adoro o mar
profundo, porque ambos têm um quer que sejs
desse olhar!...» Foi uma pallida retribuição...

SONHADORA.

ONIREMLAP

Gosto muito fazer companhia bons amigui-
nhos, (apezar... agora cortei relações com elle...) por
isso... acho devo fazer côro «Accacio das
duzias».

NADYNA.

HILDA THIBE

Não tens receio patriotite aguda acco-
metteu nossa amiguinha La Figlia del Giglio?
Cuidado não te julgue inimiga patria querida e
dê ataque bayonata calada. Irra!... que.

«Se o padre santo tivesse»

Um patriotistismo igual...

Acabavam-se os soldados

De perna e... cara de páu!

NAPOLITANA.

Cinema Mattoso

Rua Mariz e Barros, 107. (Praça da Bandeira)

Com este coupon 3 crianças menores de 10
anos, quando acompanhadas por pessoas que
pague uma entrada, terão ingresso no CINEMA
MATTOSO, aos Domingos, na secção da matiné.

— F. M. —

O Futuro

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

Director — PUBLIO PINTO — — Redactor-Chefe — RAUL VALDECK

O nosso Programma



“FUTURO” que hoje vem de se alistar nas fileiras das revistas illustradas, é como se vê, um *magazine* feminino.

Seguindo mais ou menos a mesma orientação da rutilante revista “*O Futuro das Moças*”, este *magazine* se apresenta com as mesmas roupagens litterarias, o mesmo aspectos de feicção artistica, o mesmo estylo em materia de organização material.

Sente-se pois logo a brimeira vista, que, este *magazine* é um prolongamento do “*Futuro das Moças*” que, nesta data, deixa de ser editado pelo seu ex-director, o nosso collega Raul Waldeck, o qual passa a assumir nesta revista, as funcções de redactor-chefe.

A esse nosso companheiro, devemos, pois, agentileza de nos ser proporcionado o grande prazer de passar para as columnas e paginas d’ “*O Futuro*”, um bello manancial litterario e artistico, que sob sua guarda fôra confiado para enriquecer a bella revista “*O Futuro das Moças*”, revista de saudosa lembrança, para os que, de gosto fino e aprimorado, amam as artes magnificas e as bôas lettras,

Esperamos que as attentções as gentilezas e a delicada bondade dos collaboradores e especialmente das gentis collaboradoras do antigo “*Futuro das Moças*”, os quaes por intermedio de Raul Waldeck, promptamente se propuzeram enriquecer com os seus trabalhos este nosso primeiro numero, seja de hoje por deante mantida, nesta revista, que tem as paginas abertas a todas as vocações, a todas as intelligencias e a todos os espiritos aprimorados, e que caminhará rendendo sempre, amparada ao realce que a tudo dão as lettras e as artes, o maior, o mais ardoroso e o mais elevado culto á Mulher!

Sob a direcção do nosso operoso e intelligente collega de imprensa Publio Pinto, “*O Futuro*”, avançará confiante na victoria que lhe proporcionará o auxilio, a dedicacão e a bôa vontade de seus dignos leitores, de seus queridos collaboradores e principalmente do grande e sublime realce que dará a suas paginas a delicada intelligencia da mulher carioca.

Galeria Gonçalves

Vidros, Espelhos, Quadros e Molduras

Collocam-se vidros em Claraboias, Marquizes e Esquadrias.

Vidros raiados, lisos e de cores e fantasias de todas as qualidades para armações e vitrines. — Preços Modicos

J. S. Gonçalves

RUA DO LAVRADIO, 59

Telephone 3250 — Central
RIO DE JANEIRO

Soffrendo dos Pulmões

**Nos primeiros dias ella sentiu melhoras,
ficando radicalmente curada.**

No começo da molestia de minha filha, mocinha de 15 annos, demos o Oleo de Fígado de Bacalhão, por soffrer muito dos pulmões. Como não fizesse bem, recorremos ás emulsões, e finalmente, peorando dia a dia o seu estado, e já bastante fraca, recorremos, por conselho do illustre medico Dr. José Alexandre Gomes, ao remedio Iodolino de Orh e abaixo de Deus, foi este bom preparado que salvou nossa filha. Não só nos primeiros dias ella principiou a alimentar-se bastante, como augmentou o peso de 3 kilos nas 4 primeiras semanas e d'ahi a cura foi completa, podendo hoje passar o presente attestado, o mais reconhecido possível, a favor do Iodolino de Orh, que reputo remedio superior e facil de tomar. — *Dr. Antonio de Carvalho*, proprietario.

Reconhecida pelo tabellião Francisco Martins.

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Agentes geraes: Silva Gontes & C. — S. Pedro, 42 — Rio de Janeiro

EXPEDIENTE

Assignaturas | Anno Rs. 15\$000
| Semestre 8\$000

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Avenida Rio Branco, 135 e 137 (1.º andar)

TELEPHONE 6289 Central

Os originaes que não estiverem escriptos em tiras e de um só lado das mesmas — ainda que sejam julgados bons — não serão absolutamente publicados.

Cantigas

Oodina, a minha vizinha,
Quando se põe a cantar,
Se assemelha a uma avezinha
Cantando n'algun pomar.

Seus cantos ... não ! seus trinados,
Com que graça elle os desfia.
Melhos, ternos afinados
E repletos de poesia.

Quando escuto os seus cantares,
Suspenso nos meus estudos,
Suspenso nos meus scismares,
— Meus scismares tão sizudos !

Fico a ouvir-lhe attentamente,
A voz, alegre e argentina,
Que, descansada e dolente,
Os sentidos me domina.

Voz da infancia meiga e pura,
Que, cantando nos convida
A esquecer a desventura,
A aprender amar a vida.

Voz ligeira e encantadora
De um botão a abrir-se em flôr,
Risonha como se fóra
Um hymno á vida e ao amor.

Sua vizinha de santa
Ouvindo-a, me sinto bem,
« Quem canta seu mal espanta » ...
E o mal dos outros tambem...

VITO LEÃO.

Miscellanea

Olhar estranho...

(A' Elza S.)

Quanta ternura em teu olhar transluz.
Transluz em teu olhar, ternura tanta...
que prezo em louco amor
meu coração ficou,
apenas divisou
o teu embriagador
olhar de Santa!
Que fascina, que preude e que seduz!...

O teu olhar tanta meiguice encerra.
Encerra o teu olhar, meiguice tanta...
que em vão procuro
o mysterio decifrar
de teu divino olhar...
E sem temer eu juro!
A teu olhar oh! Santa
outro igual não existe sobre a terra!

LOVETACIO.

Um sujeito encontrando com um preto
montado num burro branco, querendo gracejar
com o preto, diz-lhe:

— Oh! moleque, então você sendo preto
vae montado num burro branco?

— *Mé sinhó!* exclama o preto, eu não te-
nho culpa que o branco seja burro!

«Na areia fina do mar
andam as ondas aos beijos.
Mal tu sabes os desejos
que eu tenho de te beijar.»

(*Velha quadra portuyueza*)

Envenenamento de... algibeira

— E' verdade; imaginaram que eu estivesse
envenenado, e chamaram logo o medico, que
trouxé um aparelho para lavar me o estomago.

— E tirou-lhe alguma cousa?

— Tirou-me; cinco mil réis, que me levou
pela operação.

POSTAL

A' Cléo.

Eu amo a rosa quando immersa em viço
Do bosque ameno a solidão enflora;
Eu amo a rôla no deserto incognito,
Quando exilada de seus filhos chora.

Quando um riacho taciturno geme,
Como a creança num chorar desfeito,
Amo seus ais, pois, que de ti me lembra
O casto amor que me engrinalda o peito.

Mais do que a rosa, mais que a rôla afflicta,
Mais que o riacho nos lamentos seus,
Amo-te ó anjo-encantadora virgem
E juro amar-te mais do que amo a Deus.

LEITE BASTOS.

O burro e a corda

Matheus: — Ora aqui tem você um pro-
blema; veja se o resolve. Um burro estava amar-
rado com uma corda de tres metros, e, á dis-
tancia de oito metros, estava um molho de pa-
lha. O burro queria chegar á palha. O que fez
elle?

Antunes: — Meu amigo, não caio em res-
ponder-lhe. O que você quer é que eu diga «de-
sisto», para me responder logo: «Foi o mesmo
que fez o outro burro».

Matheus: — Não senhor, não é isso.

Antunes: — Então, como foi?

Matheus: — O burro caminhou para a palha
e comeu-a.

Antunes: — Mas você disse que elle estava
amarrado com uma corda de tres metros!

Matheus: — Disse, e é verdade. A corda
é que não estava amarrada a cousa nenhuma.



Minha cruz

Aquem me esquece... (Memento...)

Legaste-me insensata a lousa fria
Do teu esquecimento, onde já morta
Minh'alma irá dormir na paz tardia,
— Negro somno fatal que desconforta.

Adeus! Adeus! oh! mundo! mais que importa,
Se fui feliz apenas um só dia?!
Desillusão... abriu-se-me essa porta,
— Derradeira inscripção da phantasia.

Precito, irei cumprindo o meu fadario,
Subindo exangue o tetrico calvario,
Levando a — CRUZ —, do meu eterno AMOR.

Se em teu caminho, um dia for passando,
Não te imploro piedade, irei levando
O insepulto cadaver dessa dor.

ERNESTO DA SILVA GUIMARÃES.

Engenheiro-agrimensor
Mario da Veiga Cabral
Professor no Gymnasio Tijuca e no Instituto
Didactico Preparatorio
Acceta turmas de Chorographia do Brazil,
Geographia, Cosmographia, Historia
Geral e Historia do Brazil, em quaesquer
outros collegios desta capital.
Cartas nesta redacção



Um amante de passarinhos foi certa vez ao Mercado comprar um sabiá.

Depois de contemplar diversos, como nenhum lhe agradasse, por no momento não cantarem, resolveu retirar-se sem effectuar a compra, muito embora a insistencia do vendedor — um matuto — para que fizesse negocio com um magnifico «coleira».

Na occasião em que se retirava, porém, chegou-lhe aos ouvidos um melodioso gorgueio, que vinha dos fundos da barraca.

Seduzido pelo canto, voltou, e perguntou ao «matuto» onde é que estava aquelle sabiá.

O matuto, que havia se esquecido de mostrar-o, immediatamente vai buscal-o e apresenta-o ao comprador.

Era um soberbo passaro, muito manso, que mesmo alli, á vista de diversas pessoas, não extranhava, cantando a bom cantar.

— Que pena! — exclama o pretendente — E' bonito, canta bem mas não me serve. E' aleijado, tem só uma perna...

— Não serve só por isso? — interroga o matuto — Mas, afinal, para que *vancê* quer o sabiá, é para cantar ou para dansar?...

..
..
Ao Dr. A. A. B.

Offerecemos esta receita ao amiguinho, pois sabemos que gosta de doces.

BOLINHOS DE MINUTO

Apanha-se no chão de um frege-mosca um pouco de serragem de madeira. Se estiver suja dos pés é conveniente lavar, (a serragem não os pés). Amassa-se com agua de côco e algumas gottas de essencia de limão e leva-se ao forno brando.

Pode-se retirar ao fim de uma hora, mas o melhor é deixal-o até ficar reduzido á carvão, porque este bolo não serve para nada.

Dos teus compadres

Chica Boia e Sarapião Mátraca.

O' lua branca, fria e pensativa,
Tu, que és de amor discreta mensageira,
Tem piedade de mim, sé compassiva,
Vem servir-me de pão de cabelleira!

Vou dizer em segredo, á minha amada,
Essa cruel que o meu destino rege,

Que me poz todo o ser numa salada
E a vida toda me virou num frêgo!

Branca deidade
Vê que afflicção
Tem piedade
Desta paixão!

II

Dize-lhe mais que, a namorar, não vejo
Outra mais *cuêra*, e mesmo igual não acho...
Querido amor! Não ama o percevejo
Por não saber, oh! céos! qual é o macho!

Vae dizer-lhe, por fim, mas num sussurro,
Que a minh'alma captiva se confessa...
Pois, se meu peito tem amor p'ra burro,
Meu coração possui ternura á bessa!

Branca deidade
Vê que afflicção
Tem piedade
Desta paixão!

(Da revista *Ai Filomena!* do dr. Mario da Veiga Cabral e Gaspar da Silva.)

..

As meninas d'agora

Certas meninas d'agora
Não fazem senão gemer;
Enfezadinbas suspiram,
Com fastio, sem comer.
Por que não são em saúde
A's suas avós iguaes?
Porque estas dansavam menos,
Cosiam, fiavam mais!

PAULINCO SEMICRISTO PECHINCHA.

..

Epitaphios

XIII

M. G. R. P.

Era bella e seductora...
Gostava mui de implicar,
Possuia esta mocinha
O pseudonymo : «Yamara».

XIV

J. A. P.

Este rapaz bonitinho
Que no bilhar era um «fundo»,
Por escrever as pequenas
Foi parar lá n'outro mundo.

CARTOLA.



Chromo

A' Miss Edith

— Mau... duas vezes mau... chamou-me a minha amada, aljofrada de lagrimas, seio arfando, olhando para mim com censura...

— Que fizeste hontem continuou — que te impediu de vires vêr-me, faltando, assim, á tua habitual visita... já sei, foste ao cinema, talvez ao theatro, levado pela instancia de algum amigo, e lá, com certeza, te distrahiste bastante... Vae vêr que até fizeste o *flirt*... E' moda! E eu aqui contando as horas ouvido álerça, á espera de escutar os teus passos e correr ao teu encontro... Ah! como és mau, terrivelmente mau! Nunca pensei que me pregasses uma tal partida... Diz, bem, diz onde tiveste hontem...

Eu estava sentado ao teu lado, com suas lindas mãos entre as minhas, sentindo naquelle delicioso contacto a amargura que ia no coração de minha amada.

Era noite. A Lua navegava na immensidão dos céus, envolvendo no pallor de sua luz argentea tudo quanto os seus raios apanhavam, emprestando ás cousas algo de phantastico. A temperatura estava suave e uma aragem subtil perpassava, perfumada pelas trepadeiras que junto de nós se abriam em flôr... Ao alto, o firmamento, muito azul com milhões de estrellas a piscarem...

— Mas, por que queres tu saber onde estive hontem? — disse eu — Que te adianta isso? Se eu estivesse no cinema ou no theatro, t'ó diria. Sabes, sou franco e não costumo mentir... Si eu faltei a minha habitual visita foi porque...

— Quizeste! — atalhou ella, com estranha vivacidade e os olhos a brilharem.

— Espera — continuei — Não me deixas explicar-me.

— Explicar-te?

— Sim, explicar-me... apresentar-te a razões de minha falta...

— Frescas razões, eu calcúlo...

— Pois se alguma cousa calcúlas, estás muito enganada!

E isto dizendo, silencieei por momentos.

Minha amada que não se podia conter, exclamou, chorosa:

— Mas, dize-me, pelo amor de Deus, porque não vieste?... Arranca-me desta duvida, desta incerteza que me queima a cabeça, deste mau estado em que permaneço, das attribuições que o meu espirito vem soffrendo.

— Promettes não me interromper?

— Sim, prometto.

— Pois olha, filha, se hontem não vim visitar-te, furtando-me ao prazer de ver-te, foi porque aproveitei o tempo, indo procurar um agente de casamento para preparar os nossos papéis.

— Devéras? ..

— Que pergunta! A prova aqui está.

Tirando do bolso uns certificados l'hos apresentei.

Minha amada retirou das minhas as suas mãos e alegremente bateu palmas.

Communguei tambem da sã alegria que a dominava e como castigo pela sua falta de confiança em mim, exigi-lhe um beijo. Ella em vez de um, deu-me dois, tres, quatro, talvez mais. Não me lembro da conta porque embriaguei me...

Do que me lembro, e bem, é que ao dar-me o ultimo beijo, ella minha amada, ainda me chamou duas vezes de: — Mau.

FRANCELLINA PINA.



CASA RUSSA

Grande Armazem de Moveis e Colchoaria

FABRICAM-SE COLCHÕES

Esta casa tem sempre grande e variado sortimento de moveis. Vendas a Dinheiro e a prestações.

Abraham Goldenberg

Rua Senador Euzebio, 75

Telephone 1326 Norte

RIO DE JANEIRO

PERFIS DE NORMALISTAS

Mlle. C. dos S. A. que dá motivo ao nosso perfil de hoje, cursa o 3º anno, e reside a rua M. na Piedade, achando-se porém actualmente á rua C. no Estacio.

De estatura mediana, clara e magra possui um rostinho mimoso, animado pelos vivos reflexos de dois olhos avelludados e negros; sombrancelhas cerradas; cabellos negros, onde uns fios prateados são a nota bizarra e originalissima de que mlle. tanto orgulha; nariz correctamente modelado e bocca pequena guarnecida de bonitos dentes.

Apezar da sua carinha de santa, a nossa perfilada (como eu e toda gente) aprecia muito o "fict", e seu "enfant-gaté" um joven academico de medicina, mr. O. F. da S. D. (4º annista). Quando mlle. esteve doente da mão-sinha, o sympathico futuro doutor, ia todas as manhãs fazec-lhe os necessarios curativos, e aproveitando a oportunidade trocavam... juras de amor, está claro.

Sei tambem que a mlle. C. S. A. foi offerecido no dia do seu anniversario um anelzinho com uma esmeralda, delicada e significativa lembrança do joven academico.

Mlle. apezar de muito nervosa, (precisa conversar a esse respeito com o O. F. S. P.) é moita querida e apreciada pelas collegas.

Pudera!... ella pertence ao grupinho da "menina de chorolate", e da D. sendo a segunda pessoa da "santissima trindade."

FEITICEIRA

PERFIS ACADEMICOS

Mr. E. M. actualmente no 1º anno da F. de Medicina, é a interessante personagem de que hoje nos occupamos.

Eu sei que mr. vae ficar furioso, indignado, e desmanchar-se em improperios os mais desca-bellados! — contra a minha humilde pessoa,

jurando ate lançar-me em... Jacarépagua: — "á sombra de enorme e frondosa mangueira!..." (lembra-se?) mas as suas ameaças não valem grande. couza tambem o sei, e por isso calmamente, dou inicio ao seu interessante perfil.

Baixo e magro possui um rosto oval, moreno, e delicado, onde se salienta um par de olhinhos vivos e... e velhacos; a fronte intelligente é enmoldurada por bastos cabellos ondedos e castanhos; nariz pequeno, bocca, idem, delicada, mimosa, rubra mas... sem dentes... (no entanto dentistas não faltam; o arame é que esta raro e rarissimo; por isso... nada... em secco!)

Mr. E. M. actualmente firta com mlle. M. J. M. o idylho parece que vae até ao conjur go *robis*...

Não sabendo dansar mr. faz tristissima figura nos bailes, e as dlles não o deixam em paz com os cochichos e as risadinhas de escarneo que tanto o exasperam.

Tambem por que mr. se mette á "gato mestre?" Não lhe fóra melhor ficar em casa, ou seguro ao portal de mlle. M. J. M.?

Aprenda isso, que já é bastante velho; raponga não fóra... e desista dos bailes que ainda podem levar-o a algum *saído*, lá na "ca-sinha pequenina" da Praia Vermelha.

TYRANNA.

Garnet de moça...

Pelo Meyer.

Mr. P. L. o gentil academico de Direito... torto, naturalmente, ficou possesso ao deparar com o seu perfil nas columnas do nosso semanario. Tambem a minha collega Tyranna, foi de uma crueldade excessiva. Nem os dentes de mr. escaparam, e por isso eil-o a dizer, cheio de raiva: — Bem intrometida é a tal senhorinha;

Graças ás Gostas Salvadoras das Parturientes do Dr. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos



A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exhubecantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

DEPOSITO GERAL:

ARAJO FREITAS & C.

Rio de Janeiro

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias.

que lhe importam os meus dentes, e mais os quatrocentos *bagarótes* que por elles dei ao dentista?!...

(Console, mr. — mal de muitos. depois. não ha fumo sem fogo!)

Quem tem capa .. escapa!

Por isso, mlle. Z. Linda, mandou ha tempos fazer uma capa hespanhola, mais por moda do que por excesso de frio. Depois da elegante peça confeccionada, e nas mãos da sua possuidora, lembrou-se a mesma de pregar... uma peça (outro genero) a costureira, dando-lhe tão sómente



Senhorinha Albertina Maia — Capital

2\$000. Mas, a *grisette* virou bicho, e o credito de mlle. acha-se seriamente abalado com o succedido.

— .. A moça da... capinha! — dizem velhacamente os lambarys, ao vel-a passar.

(Ora, isso de modas e modos, é sempre assim... não vale um poema!)

Cousas do M. S.:

— Podem passar-me um, cem, mil telegrammas. Eu não ligo importancia aos ditos dessas caipiras!

(E com tudo isso, mr. é que me parece um caboclinho do sertão, com toda a sua pôse de generalissimo... Asnatico, fóra de combate pelas proprias *batatas*).

Ora, os meus peccados... ou antes, os peccados de mlle. Tyranna, me põem os cabellos brancos.

Não querem ver só, que por causa da minha "illustre desconhecida" e mais o contrapeso dos seus perfis, mr. P. L. leva todo o santo dia a me maldizer como se de alguma coisa fosse eu calpada!? E o mais en-

graçado é que o nosso academico ainda se acha com *direito* de implicar com a minha humilde pessôa, além de outras, todas innocentes como eu no "caso do perfil" — *Isso*, — diz mr. furioso — são rivalidades da tal A.

(Ora, mr. julga realmente, que a referida mlle. o conhece?. Pois desengane-se, e com isso deixe a moça em paz e a mim tambem, senão... senão guardo-o como refens e o envio ao Kaiser!)

REPORTER.

Segredos d'alma

Dedicado a amiguinha Lydia Miranda.

Em meio á multidão, sem ti...
Tristonha e isolada estou l...

«Tudo aqui, que me cerca é triste, aqui,
— O céu, a terra, a flôr, o passarinho;
Pois que distante, meu amor, de ti,
Gozar não pude mais um teu carinho.

Quando á tarde procuro distrahir-me
Implorando o retiro e a solidão,
Uma lagrima ás faces veni cabir-me
Sinto n'alma agri-dôce commoção.

Passo triste, bem longe das caricias,
Neste mundo sem ter consolação,
Desprezando outro amor pelas prinicias.
Do amor que me transborda o coração.

O' meu Deus! muito soffre e mais padece
Quem por sorte, só deste um coração
Tão constante e tão firme qual a prece
Que se desprende aos labios, de paixão»

SIMPLES FLOR.

A CURA DA PYORRHÊA

O Cirurgião-dentista brasileiro *Dr. Rufino Motta* é o unico especialista, no mundo, que cura, radicalmente, as pessoas atacadas desse mal. E' o descobridor do especifico contra essa doença bucco-infecciosa.



Dr. Rufino Motta

Consultorio: RUA TUCUMAN, 3.
(1º andar) Largo de S. Francisco, junto
á Escola Polytechnica.



Indiscrições e leviandades

Praça 7º de Março

Com medo do bacharelado R. H. M., que ficou queimado com a reportagem passada, não nos atrevemos a apparecer na praça. Mas o acaso (é sempre o acaso que as arma, na falta de cousa melhor!) fez-nos esbarrar com elle no Boulevard com a sua Ella. E cousa assombrosa! não vinha fardado.

Desta assombrosa *catastrophe* um amigo da *tesoura* tirou a inspiração para fazer o seguinte

EPITAPHIO

Aqui jaz R. H. M.
Era um optimo rapaz,
Por quem a terra inda treme.
Inda boje a missa retarda
Numa grande chinfrineira:
— Mandou para a lavadeira
A sua miui loura farda...

CONDE SEM DENTE.

Praça Affonso Penna

— Eu, no meu modo de pensar, não acho, absolutamente, logico essa moda de se pintarem olheiras, conjecturou, B. á sua amiguinha e vizinha de banco.

— Realmente depois que Theda Bara introduziu, para melhor adaptação aos seus papeis, bem pouco sympathicos, de traição e perjura, o uso das olheiras não tardou muito a que todas essas nossas amiguinhas como a Zizi, seguissem a mesma trilha.

E' sabido que uma pessoa doentia e de construcção depauperada por um esgotamento organico qualquer, tem visiveis essas manchas róxas circundando o globo occular... E por que teimou em pintar a *noire* o que devia exactamente ser limpido?

— Mlle. tem razão... isso é... é... é moda...

— «Eu o despacharia...»

Ora, Mlle. em amor a cousa é um pouco differente do commercio vulgar...

Quando o ente a quem amavimos nos trabe, dizemos: «feriste o meu coração, maculaste o

sentimento mais nobre da humanidade. Eu te esquecerei e espero que o tempo desfaça em nuvens espessas a silbuêta querida dos meus sonhos! Adeus!»

E não, *despachar*. Isto é muito prosaico...

— Tenho verdadeira paixão por Tarnum, se, por acuso elle viesse ao Rio eu diria: «William sou tua escrava. Amo-te!»

C'est trop fort, mille! A moça nunca deve dizer assim. E' muito perigoso... Quasi sempre é contraproducente. Quanto mais os homens têm a certeza de que lhes amamos tantos nos amam com menos ardor. E' preciso nunca lhes declararmos.

CREUSA.

Praça Saens Pena

Para começar, tivemos uma entrevista com a senhorinha O. H., que foi uma das que mais se regosijaram com os *trotos* da reportagem passada.

Aqui vae ella (a entrevista) com perguntas e respostas para uso da infancia:

— Qual é o seu ideal?

— Uma casa, um marido e outros animaes domesticos.

— *Quaes os crimes que merecem a sua indulgencia?*

— Os que se commettem com a mão na .. consciencia.

— *Quaes as cores que prefere?*

— Todas, menos a *cor...dura*, por ser *cor...recta*.

— *Quaes os auctores que prefere?*

— Em prosa, José, e em verso nada me apraz tanto como a Maria Caxuxa.

— *Qual a sua divisa?*

— Escola Normal über alles!...

Cae o *panico*.

Vimos á porta da *barbearia* o Antonio um poste da Light e um *pinlo*; á entrada do cinema, o *cospe-fogo* e a *Ignorancia fatal*; ao dobrar a esquina da rua S. H. o Benjamin fardado de *sele-nella*; e, finalmente, na *confeitaria*, o João V. sentado junto de uma *empada* para tomar um sorvete... *refrigerante!*

(Esta é a ultima do Abelardo)

O Cunha não sae de casa, dizem, por causa da visinha, e *vice-versa*.

(Noticiario da zona).

Isto é mentira notoria :

— Quem fica em casa é a visinha;

O Cunha não sae da linha;

Isto é pèta, isto é historia...

— Protesto agora! em conversa,

O Cunha me disse apenas

Que, em negocio de pequenas,

Vae tudo na... *vice-versa*...

— Dona Yolanda, lourinha, está se competrando muito do seu papel de telephonista...

— ???

— A ninguem liga.

— Qual é a differença que existe entre os dois amigos P. ?

— Não percebo.

— E' simples: um é *Lobo*; outro é... *Zebra*.

E vós que inda não fostes embalados
Ao zunir do flagello, tomae tento,
Que não sejaes em breve fustigados,
Pois este é o meu mais doce e calmo intento.
Senhorinhas de labios carminados,
E olheiras feitas a *crayon*, assento
Que aqui tenbaes uma verdade insana:
— Quem não vem já, virá para a semana.

FLAGELLO.

Teu retrato

Eil-o, entre as minhas mãos tremulas... o teu retrato!

Contemplo-o, embevecida, num extases de amor e de saudade; e duas lagrimas opalinas impellidas pelo coração aos olhos, tremem, cintilham um instante no rebordo das palpebras, e deslisam rapidas, deixando um leve sulco prateado no libor das minhas faces...

E a tua effigie sorri, ironicamente talvez, ante a minha dôr, á luz mortição das lagrimas effervescentes que dos meus olhos se desprendem, e correm, e rolam silenciosamente ao longo das faces!

Meu Deus!.. eu não pedia muito, não... apenas um olhar dos teus negros olhos; um lampejo de esperança que reanimasse a minh'alma; mas a tua indiferença foi tanta que no peito me regelou o coração!

E cada aurora que surge, illumina a tua effigie muda, impossivel, entre as minhas mãos tremulas, febricitantes... e quando o crepusculo

serenamente, desce envolto em gases roxas pontilhadas de luz, encontra-me genuflexa, ante a tua imagem que, quasi divinizada pela dôr, ergue-se d'entre os negros escolhos da minha derradeira esperauça!

O teu retrato?... guardo-o para todo o sempre! No relicario bemdito do coração onde a reminiscencia per-



Senhorinha Yára de Almeida

dura e o passado revive a cada instante, o teu retrato repousa, como num tumulo que a saudade fechou!

Mas entre as minhas mãos tremulas, frias, quero contemplal-o, no silencio das noites enluaradas, quando a brisa num mésto queixume, me trazer o echo sagrado do teu nome; genuflexa, hei de adoral-o no meu abandono, com os olhos rasos d'agua, o peito cheio de soluços, ouvindo um sino gemer no vasio do espaço a saudade dos que se foram para não mais voltar..

E pensando que, para mim, bem morto és, sentirei o consolo da saudade, o unico que me pôde ser dado, contemplando a tua effigie muda, que os meus olhos tristes corôaram das crystallinas lagrimas arrancadas ás derradeiras fibras do meu despedaçado coração!

E se, perdida a ultima esperança, eu resvalar na escuridão do tumulo, arrastando commigo o teu retrato, não chores, não, porque as tuas lagrimas talvez tenham o poder supremo de ressuscitar o coração que a tua indiferença abateu, e que para sempre quero ver sepultado nas sombras do eterno olvido!...

NAPOLITANA.

Páginas esparsas

Para o teu descrente coração escri-
nio d'ouro onde a saudade geme deso-
ladamente a recordar o passado que
foi triste como o cahir das flores nas
alpidas pedras dos tumulos.

Não, não é mentira.

Eu te juro que já vi um jasmin
morrer de saudade.

O jasmin, meu doce amiguinho,
possne tambem uma alma, e pura



Senhorinha Nair Fonseca. Nossa distincta e
talentosa collaboradora - Capital.

como as gottas de rocio que as nu-
vens, fragmentos dos véos das vir-
gens que morreram á luz de uma al-
vorada ideal, sabem chorar no seio
eburneo e perfumado, das rosas bran-
cas.

Um velhinho de mãos tremulas, e
de cabellos brancos, lembrando-nos
um luar de sonhos, disse-me:

O jasmin é a estrella da Terra.
Foi a lagrima de transparencia d'ouro,
de uma estrella, que originou o jas-
min. A primeira, a lactea florinha,
encanta-te pelo delicado aroma que
possue, a segunda, a que fitas com
enternecedor enlevo, fascina-te com
poetico scintillar.

Mas... eu quero contar-te como vi
um jasmin morrer de saudade.

Foi assim:

A região cerula do firmamento
polvilhada de irriquetas estrellas os-
tentava-se bellissima, num manto azul,
no qual aljofares fulgiam.

A lua, branca como uma grande
perola, da alcova opalescente, lan-
guidamente ouvia a harmoniosa mu-
sica dos beijos que se entrechoca-
vam no vasio daquella noite de que-
rulas saudades do passado.

Longe, na curva da estrada se-
meada de rosas, um violino soluçava
o feral arcano dos crepusculos nos-
talgicos a extinguirem-se num psal-
mo doloroso.

Proximo ao roseiral, donairosa-
mente se erguia para os céos, um
garboso jasmineiro, pompiando em
sua esmeraldina haste, uma flor ni-
vea bella, uma perola encravada
no seio glauco d'uma esmeralda.

E... o perfume estonteante do jas-
min, perdia-se além..

Repentinamente, veloz como um
relampago rasgando o infinito azul,
o vento do norte passou; colerico e
impiedoso arrebatou ao verde arbus-
to, o branco jasmin, arrojando-o á
margem daquella lago azul como o
teu olhar.

Na curva da estrada semeada de
rosas, o violino soluçava mais doce-
mente... as estrellas tremiam, tremiam
muito, compadecidas... a lua, branca
como uma grande perola, emociona-
da se occultava por entre as nuvens
luzidas.

Lá, onde as violetas estremecem
ao sopro do meigo favonio, eu fui en-
contrar na synthese da verdadeira
Dor, num transbordamento de aroma,
as petalas maceradas daquelle ebur-
neo jasmin... elle morreu de sauda-
des do tronco verde, verde como o
mar infinito que soluça com inconti-
da doçura melopéas dolentes... elle
morreu de saudade.

Não, não é mentira.

Eu te juro que já vi um jasmin
morrer de saudade.

LUCIA DIAS.

A' mercê das auras

A' quem eu sei

Dizem-me que tu não mereces o meu affecto immenso porque, louca borboleta que não teme espinhos, dilacéras nelles as azas azues pelo prazer de um instante, pela doçura do mel; dizem-me, e eu tremo e calo.

Impotente demais para arrancar-te á atmos-



A galante Elza e intelligente Erlon, filhos do Snr. Tobias Pinto, Secretario-Geral da Policia do Estado de Sergipe e irmão do nosso director.

phera compromettedora que te cerca, fraca para sustentar e amparar teu corpo na quêda vertiginosa em que te despenhas para o abysmo da desgraça, pequenina para te occultar em meus braços e livrar-te do negro phantasma de loucura que te segue tal como tua sombra, tremo porque te amo e calo porque a razão das affirmativas me põe nos labios o sello inviolavel da verdade.

No entanto, tremendo e silenciando, eu duvido sempre no intimo d'alma; quero crer na tua pureza e, insensata talvez, fecho os olhos a quantos quadros fazem representar-se ante mim e dos quaes, os que no fundo te conhecem, apontam te como principal protagonista.

Forçando voluntariosamente essa crença ás

vezes prestes a esvahir-se, illudo-me com uma ancia desesperada e um receio infindo de ver baquear ao Nada envolta na mortalha da impureza, a doce imagem que em meus sonhos creei, e,—oh! desgraça fatal!— de olhos e ouvidos hermeticamente fechados embora, vejo-te e sinto-te descer um a um os degrãos da loucura numa cega precipitação, cabellos ao vento, rompendo as vestes nas escabrosidades do abysmo medonhamente profundo!

Oh! Como lastimo ser fraca! Como me tortura a certeza da minha inutilidade, quando me empolga o desejo insensato de te salvar... sem me perder!

Alma que me falas em sonhos, ouve e passa, ouve e perdôa! Si não queres respirar commigo esta atmospha vivificante de pureza, vae te, que eu não seguirei contigo! Não me arrastes, por Deus, nesta descida de vertigem e de horror! Vae-te e deixa-me sosinha a chorar no silencio a minha desventura, tremendo e silenciando ás considerações que fazem de tua vida.

Si é verdade o que de ti me affirmam, so-me-te, creatura louca na poeira do Olvido, que eu quero amar tão somente a imagem immaculada que em meus sonhos creei, a doce visão de meiguice e ternura em cujo regaço adormeço cançada de tremer e calar!

... E continuam a cantar aos meus ouvidos a historia da tua perdição! Misera e impotente, resta-me tremer e silenciar; tremer, porque te amo, e silenciar porque não posso vencer o desejo insensato de te salvar... sem me perder!...

FRIDA DE THALBERG.

Melle. CAMEN L. D.

Par que preferiu o Luar da cidade ao Luar da fazenda?

OUTRO LUAR.

Lembrança

As melhores roupas brancas são as da

CAMISARIA LUVA PRETA

34 — Praça Tiradentes — 34



Sarcasmo

I

Mulher que amei outr'ora com teruura,
E que hoje odeio por fatal quebranto,
Ouvi mais uma vez meu triste canto
— O canto do sarcasmo e da amargura...

Se alguma vez ousei julgar-vos pura,
Capaz do meu amor sublime e santo,
Perdoai senhora si levei-vos tauto...
O' vós que me deveis essa ventura!

Hoje do vosso tredo olhar, me esquivo;
Este por quem outr'ora, embevecido,
Fiquei de amores cego e tão captivo,

Que desvendar não pude em vosso peito,
Um rude coração empedernido,
De sentimentos bons todo imperfecto...

Abstração

II

Horas inteiras fico a contemplar
O teu semblante immaculado e augusto,
E quanto mais o fito, mais robusto,
Se torua o meu dese'õ de amar!

E no formato pleno de teu busto
Quanta belleza eu vejo a decantar?...
Empunho a lyra e o meigo threuõ ajusto,
Mas o meu canto quêda a te fitar...

E si no peito meu um coração,
Não debatesse em douda pulsação,
Envolto às chammas deste amor ardente,

De certo que eu, num goso indefinido,
Talvez ficasse, exactico, attrahido,
A fitar-te, a fitar-te, eternamente...

Domingos Beguito.

Eseombros

Ao Peres Junior.

Vagueio agora pelas serras nossas,
Pelas florestas, pelos nossos prados...
Tudo é morto. Desertas são as choças.
Nos matagaes sombrios, despresados.

E tanta terra inculca! E tantas roças
Que nada já produzem. Os arados
Partidos vejo ali, bem como as grossas
Picaretas e pás e alviões quebrados...

No emtanto, a Natureza resplandece!
Ha preciosas madeiras e minério,
Que o brasileiro povo tanto esqueçe!

E enquanto o ouro estrangeiro nos insulta.
Esses thezouros dormem no mysterio,
Do inculco seio desta terra inculca!

Da Veiga Cabrai.

A Perola

Oh! tu que habitas entre os invios mares,
Perola rara de nitente alvura,
Copia divina de mortal candura,
Deusa occulta em maritimos altares.

Desprende-te dos nitidos collares,
Transforma-te em humana creatura,
Então, mulher, prodigio de escultura,
Como o teu amor afasta-me os pezares.

Sê tu o alento, o poderoso veio
Que penetrando a curva do meu seio
Torne a minh'alma ardente e venturosa.

E mostrando-me as formas peregrinas,
Visão da noite, em sonhos cõr de rosa,
Vibra em meu seio inspirações diviuas

Carmen Freire (Baroneza de Maranguape.)

Olhos Negros

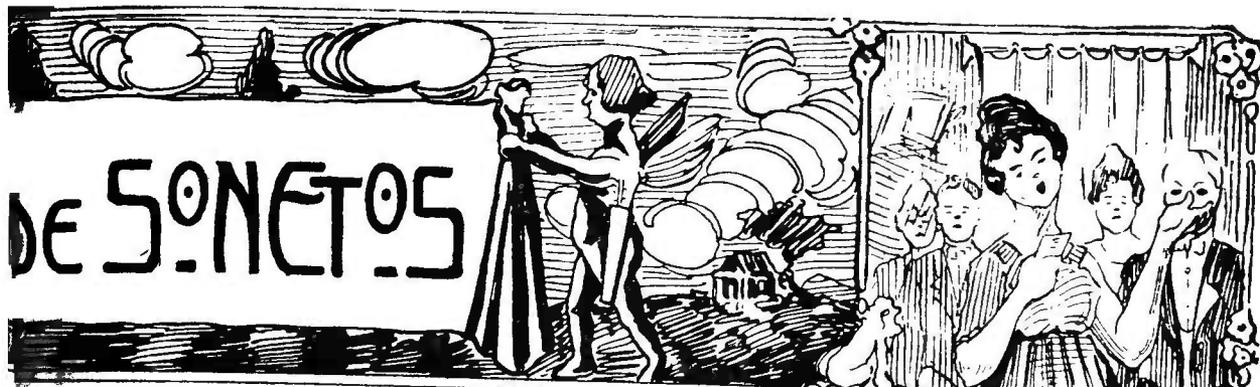
A' Celeste Maurell.

Na plastica injuueção da anatomia
De tuas formas divinaes, antigas,
Não é dado encontrar a phantasia
Que sobrepuje os olhos com que entrigas...

Esse atavio ousado de energia
São dous carbunculos com que castigas
Minha nervosa e calida ousadia
E o ciume certo de tu's amigas...

Satisfeito ergueria mil altares
Para nelles conter perennemente
A'luz benefica de teus olhares...

Sozinho soffreria mil abrolhos
Si conseguisse emfim eternamente
Viver dentro da noite de teus olhos!



Stella

Meiga «Stella», risonha e tão formosa,
Esperança desta alma entrestecida;
Do meu jardim és tu tão linda rosa;
E o meu destino: — a paz embevecida.

E's minha fonte inspiradora e airosa
Onde procuro uma illusão perdida;
Estrella vesper a me guiar ditosa
Na jornada cruel da minha vida.

Sinto-me ufano, minha amada «Stella»,
Por ver no teu semblante a poesia,
A poesia vaporosa e bella.

P'ra decantar-te a inspiração é pouca:
Foge-me o verso como a luz do dia
E a minha voz é acanhada e rouca.

Mattos Gomes.

Paizagem Biblica

Ao Caio de Mello Franco.

O sol em sangue... Em sangue o amplo horizonte...
Crepusculisa... E' o termino do dia.
E, além, no cimo azul da serraania,
Destaca-se o perfil, negro, de um monte.

Azas setteando o céu... Nevoenta e fria
A tarde tomba e antes que o sol transmonte,
Vem o cantaro encher na agua da fonte
A mais linda mulher da Semaria.

Murmurio de agua... E, lento pelo rosto,
Desce-lhe o pranto... E' 'a dor secreta e humana,
E' o mais secreto e tragico desgosto.

Depois... na estrada poenta, caminhando,
Perde-se o vulto da Samaritana
O Cantico dos Canticos, cantando...

Simple Flôr.

Falsidade

Ao Mario de Queiróz.

Quando contemplo as dulcidas lembranças
Que guardo ainda desse amor passado,
Dellas se evolva um balsamo sagrado...
E' a sandade das mortas esperanças !...

E a magua foge... e sinto-me embalada
Num doce mar de estrellas e bonanças,
Passam venturas e alegrias mansas
No mysterio das brumas do passado.

Mas si a volver: ás illusões de ontr'ora,
A amargura me volta d'aquella hora
Emque vi morta a flôr dos meus desejos.

Criva-se em mim, em intensos abrolhos,
A perjura lingua; em de teus olhos,
A fingida constancia de teus beijos!...

E. Guimarães,

De um nome...

A gentil senhorinha Haydéa Hor-Meyll.

Haydéa, que possui a tez das rosas
Assetinadas, lembra a seductora
«Yára», cujas historias caprichosas
De amor, nos fazem achal-a tentadora...

Em seu olhar, que viva chamma doura,
Atravéz das pestanas setinosas,
Ha uma expressão divina, sonhadora,
Onde as almas enleiam-se, ditosas.

Revedo-me em seus olhos diamantinos,
Minha magua, talvez, não sentiria,
Entre sonhos, e risos crystallinos...

«Yára» da lenda, — inspiração suprema, —
Lembra Haydéa a Vestal da Poesia,
Levando-nos comisgo á gloria extrema!

Alice de Almolda.

Magua

Eu sei que ris, ingrata, destes versos
De um coração de amor allucinado,
Onde palpitam os meus ais dispersos,
E que eu escrevo em lagrimas banhado.

E' que eu hoje os sentimentos mais perversos
Abrigas em teu seio envenenado;
— Os olhos, trazes 'na ambição immersos,
O coração no lado sepultado...

Mas has de daspertar no fundo abysmo
Da saudade, ao supremo paroxismo
Da ancia negra de um pezar infindo

E então, todo o passado recordando.
— Cruel castigo! — relerás chorando
Antigos versos que te fiz sorrindo!...

F. Murat,

O FUTURO

VIRGEM LOURA (*Inhaúma*).

Deve fazer diligencias para mudar se de casa, essa casa tem má influencia. Vejo muitas contrariedades no futuro. Vejo que a consultante tem desejos impossiveis de conseguir.

NENEM. (*Engenho Velho*).

Não vejo socego, pois elle é portador de um *ricio-mato* e muitas vezes a consultante é causadora, não deve procurar mortificações para o sem espirito. Seja prudente...

MASCARA VERMELHA. (*Cachamby*).

Consegue o seu desejo. Vejo para 1920 ao principios de 1921 um candidato de farda, bom partido. Uma surpresa feliz.

FADA DOS AMORES. (*Fabrica*).

Parece-me que a calligraphia não é da consultante (ficará sem effeito se a minha desconfiança for justa)

Vai surprehendel-o com uma rival! Vira outro d'aqui a 3 ou 4 annos, será mais sincero...

MAGNOLIA. (*Paracamby*).

Só se fór do rouuento de um frade só.

Terá breve a declaração amorosa de um rapas bem collocado. O sem espirito necessita de diversões; é preciso fortalecel-o.

NERO (*Centro*).

Nem sempre o brilho de uma estrella indica o crepusculo do amor; tenha esperança. Verá que não tarila muito, abandone as idéas tristes e novos horizontes surgirão!

Elle é falso

TURQUEZA. (*Campos*).

É necessario não contrariar-o, pois a corda rebenta pelo lado mais fraco... Vejo uma rival perigozissima.

Vejo mais filhos e o primeiro será homem!

TERNURA. (*Dores de Macambu*).

O seu estado de saúde não é favoravel, necessita a consultante de novos ares. Esse lugar parece que não é saudavel e vejo um ponto pouco favoravel para si. Podendo deve viajar.

FILHINHA V. (*Rio Comprida*).

Tenha esperança, o genio d'elle não é brando, mas as feras também são domadas. Vejo em fins de 1919, outro com qualidades mais aproveitaveis, é prudente esperar.

VANDA. (*S. Paulo*).

Não veja signaes de casamento quando se ama não ha distancia; elle não regressa porque não quer. É prudente esquecel-o.

ZULMA. (*Catete*).

Deve fazer os seus emprehendimentos mais importantes em Julho e Novembro, sendo a quinta-feira para si o melhor dia da semana. Se elle nasce em Setembro ou Outubro deve aceitar. Muitas contrariedades na vida conjugal.

PERDIDA. (*Rocha*).

Não julgue os outros pela apparencia; o seu soffrimento é devido a indifferença de quem não merece tanto affecto. Deve ter muito cuidado com a saúde, o seu systema nervoso está muito abalado!

As suas cartas estão confusas.

VIOLETA ROXA. (*Andarahy*).

Procure casar-se com rapaz nascido em Junho, porque as pessoas nascidas neste mez possuem a chave da Riqueza, e o unico meio para ser rica. Vejo um afastamento breve.

ALMA MORTA. (*Garça*).

Tão cedo?...

As sua mãã deve fazel-a brincar ao ar livre e mandar fazer gymnastica.

DOLORES CARMEN. (*Centro*).

Casamento com um rapaz do commercio; será casada e terá poucos filhos. Veja um luto de pouca importancia. Será convidada para fazer um baptizado, deve aceitar.

VIUVINHA DA LENHA. (*Olaria*).

Não sei... casamento foi só uma vez, vejo filhos mais sem marido... Não seja voluvel, procure acertar para ficar tranquilla. O resto já deve saber...

MEDROSA. (*Andarahy*).

Seja resoluta e verá como tudo vence. Vejo intrigas na familia que trarão lutas no circulo domestico. Vejo signaes de um incendio e prauizos totaes; Não seja medrosa.

NAIR W. A. T. (*Centro*).

Vejo tres pretendentes; realiza um desejo que nutre. Sim! Uma chegada que lhe trará grande contentamento.

VOLUNTARIA. (*Fabrica das Chitas*).

Vejo uma morte que já é esperada; depois uma reconciliação desejada. Evitar leviandades. Uma morte que tratará uma mudança radical no seu viver. O resto só em consulta completa.

NELLY. (*Copacabana*).

Vejo um optimo casamento de surpresa, deve frequentar bailes e festas publicas. D'ahi depende o seu destino que não é portador de má estrella.

NINA DE VILLAR. (*Villa Izabel*).

Será victima de uma perfidia. Não deixe o marfim correr e não espere que a juventude volte, os annos vão correndo, o relógio caminha sem cessar...

DESCRENTE. (*Paracamby*).

Seu casamento depende de uma viagem, o actual, contenta duas a um tempo só. Um logro de surpeza, e logo após uma doença passageira. Procure viajar.

RAINHA DAS FLORES. (*Copacabana*).

Mau não ser rainha nos amores!... Dias tristonhos, sem que se realize o seu ardente desejo. Nem sempre o destino favorece aquelles que a fortuna ajuda.

Saber esperar é uma grande virtude.

JOSEPHA. (*Centro*).

Será estrangeiro e maior de 30 annos. Vejo depois filhos, a primeira será menina e depois uma separação; é bom não proseguir.

TERROR. (*Sampaio*).

Por vezes já tenho dito que não gosto de diversões com o sexo forte; divirta-se com...

INFELIZ. (Cidade Nova)

Não vejo que seja correspondida é necessário o nome proprio do candidato para fazer uma revelação clara é positiva. Em consulta particular darei minuciosamente o que deseja com tanta insistencia.

CORNELIA. (Inhaíma).

Um drama passional lhe aguarda no futuro. O seductor escapará milagrosamente. O viuvo ficará ferido pelos populares. E' facil de imaginar!...

PEROLA. (Icarahy).

Um perigo no mar em aguas brasileiras, não abusar de banhos de mar. Vejo um candidato de 18 á 22, estudante de ibôa familia querendo desposal-a, as cartas aconselham esperar e acreditar nas phrases d'elle.

CLARETTE. (Fabrica).

Realizará o seu desejo mais breve do que suppõe. A consultante vive num circulo de intrigas; e ha um rapaz moreno e magro que se preoccupa muito consigo, falando mal de si com os seus amigos, cuidado.

NIETA. (Centro).

Vejo que a consultante tem um genio mui expansivo, gosta muito de brincar, aconselho prudencia para conseguir o que deseja. Vejo diversos candidatos um louro, um moreno e um rapaz de farda, porém, de bom partido, o louro.

OILLIET ROUGE (Centro).

Vejo um candidato empregado no commercio que lhe faz a corte, não serve vejo um rapaz de bons costumes, com algum dinheiro, que tambem não serve casamento só muito tarde e com quem ainda nem pensa.

VIOLETA AZUL. (Centro).

Vejo um futuro brilhante, casamento ideal, pois que o candidato é distincto, e de boa familia, genio tem bastante porém a consultante deverá com caricias acalmar ás occasiões tempestuosas.

Quer saber do seu futuro ?

Responda-nos por este questionario:

Pseudonymo.....

Anno em que nasceu.....

Estado social.....

Côr de seus cabellos

» » » olhos

Bairro em que mora.....

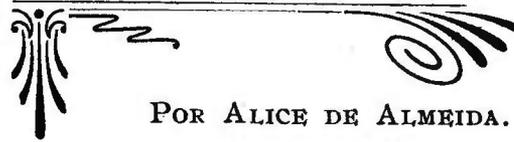
O que mais deseja na vida?.....

Para uso exclusivo da redacção:

Assignatura da consultante.....

Residencia

"INSTRUIR DELEITANDO"



POR ALICE DE ALMEIDA.

Breves noções de Mythologia TANTALO.

Tantalo, - outro dos grandes criminosos que figuram no Tartaro,— era filho de Jupiter e da nympha Plote.

Querendo experimentar se era certo, como então diziam, saberem os deuses tudo quanto os mortaes praticavam, teve o hediondo pensamento de matar seu proprio filho Pelops,



Senhorinha Amalia Cavalcante Rego — Capital

de cujas carnes mandou fazer um guizado que apresentou á mesa dos deuses.

Justamente nessa occasião Ceres afflicta, procurava sua filha Proserpina que Plutão raptara. Entregue á essa dolorosa preocupação a pobre deusa comeu, sem o menor reparo, aquelle abominavel guizado. Os outros deuses porém, descobrindo logo a perfida e perversa intenção de Tantalo, bem como o seu acto nefando, precipitaram-n'o no Tartaro, onde foi condemnado a passar fome e sede eternamente.

E para mais tormentoso lhe ser o castigo, prendeu Mercurio com cadeias, e o emergiu até o pescoço num lago de mansão infernal, pondo-lhe deante dos olhos todas as iguarias imaginaveis, de modo, a tornar-lhe o supplicio da fome e sede ainda mais terrivel de supportar.

Phantasia rosea

Tarde de Setembro.

O poente era um vasto e bello fundo de um primoroso quadro. Eu tão feliz estava, não sabia distinguir bem a cor resplandecente do céu, matizado pelos derradeiros raios de Phebo. Creio, agora, reconstituindo o quadro, que o fundo era amarello, com aproximações ao ouro... Mas, naquele momento, minha felicidade era tanta, que os meus olhos só me mostravam rosas: era roseo o mar, a terra banhava-se em effluvios rosados, e minha alma vivia de um enlevo cor de rosa.. E por que não? Elza estava ao meu lado.

Os seus labios descenavam-se brandamente só para me cobrir de carinhos, e eu — felizes os que amam! — só podia sentir e gosar as caricias que recebia. Nada me preocupava. A direção do barco era-me indifferente; o mysticismo da tarde e a belleza do poente, confundiam-se no mar de rosas do devaneio roseo que entreteinha.

Roseo era o mar que o nosso batel mimoso rasgava; roseo era a areia clara e brilhante das praias, que avistava aolongo; roseo ainda era o infinito caminho que Apollo, resplandecente, traçava com os seus raios roseos, no dorso do mar; mais, muito mais roseo era o meu sonho... sonho de amor, meigo botão de rosa, enclausurando o enlevo roseo das minhas aspirações...

Aportamos nas praias de uma ilha.

Ilha linda e attrahente; vestida de alcatifas e bosques esmeraldinos. Mas a minha alma achava muito mais lindo o calmo e verde mar, agora marchetado pelos raios roseos do sol, formando uma via rosea...

E o sol continuava meigamente a oscillar o mar, enquanto as gaivotas, rosadas pela luz solar, atufavam-se nas rosas do scintillante roseiral de luz...

O caminho roseo era um formato do devaneio e fôra feito para o devaneio...

E as nossas almas viviam e se uniam num sonho roseo... e caminhavam felizes pela via rosea do sonho, que nos conduzia ao Sol — rosa da tarde — eterno Paiz dos sonhos cor de rosa...

J. PETRINO.

Juntas dolorosas dão signal

A junta que estala muitas vezes prediz chuva. Poderá também ser indicio de que os rins não estão filtrando do sangue o venenoso acido urico. Costas doídas, dores rheumaticas, juntas dolorosas, dores de cabeça, desordens do systema urinario, são todos effeitos de rins fracos, e se não forem tomadas providencias, existirá o perigo do Mal de Bright. Use as PILULAS DE FOSTER para os rins. O mais recomendado remedio de todos deste genero.

Pega amostra gratis a — FOSTER N. CLELLAN & C. — Caixa 1062. Rio.



OFFICINA DE DOURADOR

— e Encarnador de Imagens —

Restaura-se com perfeição todo e qualquer trabalho artistico.

Concertam-se e encarnam-se imagens

Arranz Alcalde & C.^{ia}

Encarregam-se de fazer toda classe de trabalhos de esculptura de imagens altares, e oratorios, assim como de pinturas e dourados de igrejas.



Rua do Senado, 86 - Telephone 3334 C. — Rio de Janeiro

Pelos Estados

As nossas leitoras, certo estimarão, não somente conhecer das cousas litterarias, nem d'aquellas que pela sua concepção encantadora produzem pelas lettras, que são interpretes de sentimentos e enoções, o bem estar do espirito, mas tambem, das cousas praticas, com o seu verdadeiro cunho de utilidade social.

Vimos, pois, iniciar esta secção, para melhor dizer das cousas que interessam o bem estar collectivo da Nação e maximé nesta hora de miseria economica, de difficuldades financeiras, de máo estar geral, quando tudo nos bate a porta, desde a crise intensa e terrivel, até a guerra com todo o seu cortejo futuro de dôr, de sangue, de lagrimas e de orphandade.

E' neste momento que precisamos vos apontar os bons amigos de nossa terra, os honestos e operosos trabalhadores das administrções do paiz, daquelles que, na modestia de seu recanto, dão exemplos de trabalho, de civismo e de amor as bôas normas politicas e administrativas.

Comecemos por uma das mais bellas partes, deste grande trecho de terra patria, que forma a integridade territorial e politica do Brazil — o Paraná. —

Ali ha de facto um relevante serviço de administração e esse serviço é devido a elevada orientação do illustre homem de governo o Dr. Afonso Camargo.

A sua operosidade, a competencia comprovada de seu governo estão no alto conceito em que é tido em todo paiz a administração, sadja e effcaz do Paraná.

De facto quem com attenção, observar o que si faz politica e administrativamente no bello Estado do Sul, verificará que ali ha governo de verdade, que eleva e faz progredir esse bello trecho da federação patria. Escrevendo estas linhas, accusamos o recebimento do relatorio do illustre secretario do Interior daquelle Estado, importante documento que bem alto demonstra e justifica as medidas liberaes e altruisticas postas em execução pelo espirito culto, previdente e operoso do Dr. Enéas Marques um dos mais futurosos homens de administração do alludido Estado.

Paraná é no momento e sem favor, um dos pontos da federação, que serve de exemplo, e de estimulo, aos homens de governo.



O Segredo do bom exito no amôr, é o vigor são, que communica ao corpo o uso de

VIGORON

The Sydney Ross Co.

New York. E. U. da A.

Bazar Parisiense

8\$ até 22\$ e de côres desde 3\$500 até 10\$000. Grandioso sortimento em automoveis e velocipedes para meninos e meninas, bolas de gude sortimento colossal, telephones para crianças **TUDO POR PREÇO DE RECLAME.**

Telephone 3446 C.

— 5, Rua da Carioca, 5 — 1º Bazar desta rua

ÁS GENTIS SENHORINHAS

Café Triumpho Recommenda-se como um dos melhoes, á venda em toda a parte.

FABRICA: 56, Praça Tiradentes, 56

Amei-te ?

A' alguém, cujo nome não declaro para que não se torne bastante humilhado.

Oh! nunca, nunca te amei !

Uma sympathia commum, um pequenino rasto de amizade que prendia os nossos corações, fazia-te crer que



Senhorinha Aracy Furtado de Mendonça — Capital

te amava, illimitadamente ! Mas qual, nunca te amei, nunca ! Somente para ver se commigo fazias das tuas ingratidões, somente para ver como seria a tua amizade paaa commigo, fingi nutrir por ti um affecto sincero.

Inda dizes que te amei ?

Blasphema ! Não acreditará aquelle a quem disseres que já te quiz muito, tendo este argumento principal !

Enganaste pois, meu convencido, quando tentas illudir aquelles que me conhecem, perdes-te em dizeres que as minhas cartas provam a minha amizade ! oh ! saib mais que nunca, que ellas continham sómente phantasias, levavam só palavras tiradas da memoria, não do coração ! Julgavas, pelo meu facil modo de illudir que te tinha só occupado o meu coração, e assim, julgando transgridivel a minha amizade, com o teu modo zombeteiro, começaste a escarnecer-me, sim, mas cobrindo com esse mal trato, um amor que eu lia nitido nos teus olhos, uma paixão que alastrava em teu intimo, mas que especialmente eu comprehendia ! Oh ! mas que fatuidade, que insensatez !...

Dizes que as muitas vezes que perdoavas as vontades que me não fazias eram provas reaes de mim sincera ! ora qual ! Ignoravas que sou muito indulgente, principalmente áquelles que me passam despercebidos ! ? Sim, crê agora que foste cegamente enganado pelo « eu verocimil affecto ! mesmo naquella occasião, quando tentavas roubar o pulso, a minha memoria, a minha alma, emfim, quando tentavas levar-me para ti só, o meu coraçãozinho era mui pusilanime, elle não havia inda experimentado a força do amor leal ! E' por isso que contesto com maior firmeza. nunca te amei, porque hoje, o affecto que dedico á alguém, é tão differente ao que nutria por ti, que para differencal-os seria preciso uma intelligencia que não possues !...

NOEMIA P. SILVA.

Chapéus chics!

Ultimas creações da Moda!

Maior sortimento!

PREÇOS BARATISSIMOS!

Só no Magazin de Modes

Rua Gonçalves Dias,

— 4 —

Chocolate e café só 'ANDALUZA'

Leiteria Minerva

Especialidade em leite, manteiga e queijos, recebidos directamente do Estado de Minas.

Recebem-se assignaturas de leite.

Entrega á domicilio

Rua do Cattete, 311

(Largo do Machado)

Telephone, Sul 1541



CAMPEONATO DE 1917

PROBLEMAS DE 41 A 60

Charadas novissimas

(A' insinuante Princesa Ubirajara)

2 - 2 - Por um triz que desse geito peres
o domingo de paschoa.

AZALÉA

2 - 1 - Da capital de Genova vae-se para
a ilha.

JOHN C. RAFFLES (Belém-Pará).

1 - 2 - A variação pronominal na Italia é
uma planta.

Augusto Marçal dos Santos Junior (F. da Lage).

Charadas syncopadas

4 - 3 - Foste abreviado para seres li-
berto.

I. 000 A GROSA.

3 - 2 - Esta ave esvoaça em todo o uni-
verso.

MISS IVA.

(Em retribuição á gentil collega Alicinha.)

4 - 2 - A cantiga pastoril fala em um ve-
getal.

TITA B. BRITO.

(A' captivante Alicinha)

3 - 2 - Este é príncipe indiano,
Das regiões bem pestíferas,
E, planta de todo o anno
Da familia das crucíferas!...

LANGUE D'ARGENTE (Niteroi)

(Ao perito Dionileo)

3 - 2 - Creia que nem toda a arvore dá
fructo.

CARMEN RUTH VIDAL.

Invertida

(POR LETTRAS)

4 - O tigre é o animal mais difficil de se
prender.

DIONILEO.

Charada antonymica

1 1/2 - 1/2 1 - A guerra fez com que o
homem levasse lambada.

FEARLESS.

Charada electrica

4 - O tecido de lã pertence á esta senhora.

CONDE SÁ.

Charada Mephistophelica

(Em retribuição á gentil collega Alicinha)

3 - N'este leito dormiu o filho de vulcano
com um animal.

MARIO S. BRITO.

Charada Bifronte

2 - Esta carta tinha a direcção d'este
bairro.

CONDE DE MOLTKE (Niteroi).

Charada casal

3 - O porteiro recebia a freguezia.

CONDE DE MIRABEAU (Nitheroy).

Logogriphe

(por letras)

(Pallida retribuição á gentil collega
Princesa Ubirajara).

Quem sois vós, gentil beldade,
Oh! «Princesa Ubirajara?»
Sois senhorita, deidade
Ou um feiarrão manguara?

Fiquei de modo contente--7-11-3-4-15

Ao saber que era estado

Por uma Deusa que, sente-1-2-4-6

Praser em me ver irado-10-15-13-14-5.

Um homem, bem sei, não deve,-10-11-12-3-5

Se fazer de talentoso,

Ante uma jovem que escreve

Em estylo donairoso.

Portanto cara collega,

Vós que sois um grande genio-8-9-3-5

Não deixeis ficar sem rega

A planta, porque me empenho.

Agora, eu vos mando este

Em paga do offerecido.

E, me confesso, tambem;

Bastante reconhecido.

LORD EMA.

Enigmas charadisticos

(Aos collegas e ás distinctas charadistas
Risoleta Lessa e Alicinha)

Só verão em prima parte,
O que segunda contém...
Porem, com geito e com arte,
Pois, que tercia te detêm...

Trocando parte segunda,
Por letra vinda a seguir:
Muita arte, a barafunda,
Terá, logo, que expandir!

Para os collegas appello,
Supplicando a solução
Destá especie de martello
Com que fiz esta...injecção...

MAX LINDER.

Chocolate e café só 'ANDALUZA'

O FUTURO

(Ao perito collega Principe Ante)

Qual o nome de insecto,
De nove letras formado,
Que lido de modo inverso
Em nada fica alterado?

ANGAR.

(Ao «Myster Yoso»)

I

Eis aqui meu bom leitor
um tão rude trabalhinho
por trez vezes decomposto;
perdoae ao seu autor
por fazel-o tão mesquinho
tão sem arte e tão sem gosto...

Antes de tudo, leitor,
quem eu sou, vou vos fallar :
— Tire os extremos, senhor,
do total, que é de escachar,
e o restante que ficar,
invertei-o, por favor. —
— Prompto está meu bom leitor
meu nome tão singular...

Já encontraste a solução
desta tão simples questão?

II

Muita vez, parte central
Faz o que diz os extremos,
do meu quarto, na janella...
E me causa um goso tal
que eu de vel-a, assim, tão bella,
'squeço até que sou mortal.

Já encontraste a solução
desta pequena questão?

III

Segunda e quarta do todo,
Faça o que ella diz, leitor,
si quizeres ser do engodo
o primeiro «matador».

Terceira e quarta do todo,
applica meu bom leitor,
si quizeres ser do todo
o primeiro «matador».

Já encontraste a solução
desta pequena questão?

CONCEITO

Para o conceito final,
quero que sejas, leitor
deste torneio geral
um valente luctador
tão forte como o total...

ROYAL DE BEAUREVÉRES.

Enygma typographico

R

SOLAN AMANCIO DE LIMA (Belém-Pará).

2º TORNEIO

Acham-se nesta redacção a disposição dos
charadistas ANGAR e ALICINBA os premios á que
tizeram jús como vencedores d'este torneio.

ERRATA DO Nº 28

No enygma typographico nº 10, a syllaba
Bri deve estar mais aquem do o.

CORRESPONDENCIA

Tita B. Brito, Mario S. Brito, Max Linder,
Angar, Miss Iva, Azaléa, Fearless, Conde de
Moltke, Royal de Beaureveres, Conde Sá, Ali-
cinba, Risoleta Lessa, Liz, Augusto Marçal dos
Santos Junior, Conde de Mirabeau, Princesa dos
Dollars, Princeza Ubirajara e Azaléa — Rece-
bemos.

Solon Amancio de Lima (Belém-Pará) — A
letra *r* sabiu em typo pequeno psru evitar o *re-*
morso.

A residencia enviada com os problemas não
confere com a do pedido da inscripção. Qual a
verdadeira?

Flôr Inda Valle — Sim, faremos com immen-
so prazer porem, só depois que V. Exc.^a com-
pletar o pedido de inscripção, enviando rua e
numero da casa onde reside.

Tita B. Brito e Mario S. Brito — Abi vão
os problemas para os quaes pediram preferencia.

Conde de Moltke, Conde de Mirabeau, Prin-
ceza dos Dollars e Augusto Marçal dos Santos
Junior — Inscriptos.

PRASO

O praso para os decifradores da capital,
será de 15 dias; de 20 dias para os de S. Paulo,
Minas, Estado do Rio, Paraná e Espirito Santo;
de 28 dias para os do Rio Grande do Sul, Bahia,
Santa Catharina, Sergipe, Alagóas e Pernambuco;
de 30 para os do Ceará, Parahyba e Matto
Grosso e de 40 dias para os restantes.

PREMIOS

HAVERÁ SEIS PREMIOS

1º Premio — *Medalha de ouro* — para o
decifrador ou decifradora que alcançar maior
numero de pontos.

2º Premio — *Um objecto de ouro* — para a
senhorita que obtiver numero de pontos, imme-
diatamente inferior ao vencedor do 1º logar.

Uma artistica cameta de prata — ao autor
do melhor trabalho.

Premio Mister Yoso — para a autora do
melhor Logogripho.

Premio Principe Ante — para o autor ou
autora do melhor enigma charadistico.

Uma surpresa — para o autor do traba-
lho mais difficil.

AVISO

Toda a correspondencia destinada a esta
selecção deve ser enviada em tiras de papel al-
nasso, escripta de um lado só e dirigida ex-
clusivamente a

Mister Yoso.

O Futuro

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

Director — PUBLIO PINTO — — Redactor-Chefe — RAUL VALDECK

O NOSSO

Programma



“FUTURO” que hoje vem de se alistar nas fileiras das revistas illustradas, é como se vê, um *magazine* feminino.

Seguindo mais ou menos a mesma orientação da rutilante revista “*O Futuro das Moças*”, este *magazine* se apresenta com as mesmas roupagens litterarias, o mesmo aspectos de feicção artistica, o mesmo estylo em materia de organização material.

Sente-se pois logo a brimeira vista, que, este *magazine* é um prolongamento do “*Futuro das Moças*” que, nesta data, deixa de ser editado pelo seu ex-director, o nosso collega Raul Waldeck, o qual passa a assumir nesta revista, as funcções de redactor-chefe.

A esse nosso companheiro, devemos, pois, agentileza de nos ser proporcionado o grande prazer de passar para as columnas e paginas d’ “*O Futuro*”, um bello manancial litterario e artistico, que sob sua guarda fôra confiado para enriquecer a bella revista “*O Futuro das Moças*”, revista de saudosa lembrança, para os que, de gosto fino e aprimorado, amam as artes magnificas e as boas lettras,

Esperamos que as attencções as gentilezas e a delicada bondade dos collaboradores e especialmente das gentis collaboradoras do antigo “*Futuro das Moças*”, os quaes por intermedio de Raul Waldeck, prontamente se propuzeram enriquecer com os seus trabalhos este nosso primeiro numero, seja de hoje por deante mantida, nesta revista, que tem as paginas abertas a todas as vocações, a todas as intelligencias e a todos os espiritos aprimorados, e que caminhará rendendo sempre, amparada ao realce que a tudo dão as lettras e as artes, o maior, o mais ardoroso e o mais elevado culto á Mulher!

Sob a direcção do nosso operoso e intelligente collega de imprensa Publio Pinto, “*O Futuro*”, avançará confiante na victoria que lhe proporcionará o auxilio, a dedicação e a bôa vontade de seus dignos leitores, de seus queridos collaboradores e principalmente do grande e sublime realce que dará a suas paginas a delicada intelligencia da mulher carioca.

Galeria Gonçalves

Vidros, Espelhos, Quadros e Molduras

Collocam-se vidros em Claraboias, Marquizes e Esquadrias. Vidros raiados, lisos e de cores e fantasias de todas as qualidades para armáções e vitrines. — Preços Modicos

J. S. Gonçalves

RUA DO LAVRADIO, 59

Telephone 3250 — Central
RIO DE JANEIRO

Soffrendo dos Pulmões

**Nos primeiros dias ella sentiu melhoras,
ficando radicalmente curada.**

No começo da molestia de minha filha, mocinha de 15 annos, demos o Oleo de Fígado de Bacalháu, por soffrer muito dos pulmões. Como não fizesse bem, recorremos ás emulsões, e finalmente, peorando dia a dia o seu estado, e já bastante fraca, recorremos, por conselho do illustre medico Dr. José Alexandre Gomes, ao remedio Iodolino de Orli e abaixo de Deus, foi este bom preparado que salvou nossa filha. Não só nos primeiros dias ella principiou a alimentar-se bastante, como augmentou o peso de 3 kilos nas 4 primeiras semanas e d'ahi a cura foi completa, podendo hoje passar o presente attestado, o mais reconhecido possível, a favor do Iodolino de Orli, que reputo remedio superior e facil de tomar. — *Dr. Antonio de Carvalho*, proprietario.

Reconhecida pelo tabellião Francisco Martins.

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Agentes Geraes: Silva Gomes & C. — S. Pedro, 42 — Rio de Janeiro

EXPEDIENTE

Assignaturas : Anno Rs. 15\$000
Semestre 8\$000

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Avenida Rio Branco, 135 e 137 (1.º andar)

TELEPHONE 6289 Central

Os originaes que não estiverem escriptos em tiras e de um só lado das mesmas — ainda que sejam julgados bons — não serão absolutamente publicados.

Cantigas

Ondina, a minha vizinha,
Quando se põe a cantar,
Se assemelha a uma avezinha
Cantando n'algum pomar.

Seus cantos ... não ! seus trinados,
Com que graça ella os desfia.
N'alguns ternos afinados
E repletos de poesia.

Quando escuto os seus cantares,
Suspenso nos meus estudos,
Suspenso nos meus scismares,
— Meus scismares tão sizudos !

Fico a ouvir-lhe attentamente,
A voz, alegre e argentina,
Que, descansada e dolente,
Os sentidos me domina.

Voz da infancia meiga e pura,
Que, cantando nos convida
A esquecer a desventura,
A aprender amar a vida.

Voz ligeira e encantadora
De um botão a abrir-se em flôr,
Risonha como se fôra
Um hymno á vida e ao amor.

Sua vozinha de santa
Ouvindo-a, me sinto bem,
« Quem canta seu mal espanta » ...
E o mal dos outros tambem...

VITO LEÃO.

AMOR FATAL
OU
ODIO DE RAÇAS
POR JUREMA OLIVIA

Oh! meu amigo! meu amigo querido, que o céu vos cubra de benções, e me dê forças bastante para vos amar conforme o mereceis!

Rosa que entrava nessa ocasião, ao ouvir estas ultimas palavras, apressou-se com o bébé, que mal começava a andar, dizendo-lhe num transporte de louca alegria... Então?... não dizia eu que hoje seria dia de festa cá em casa?!... Vamos, meu menino; eis ahí o teu paesinho, tomae-lhe a bencinha!

A creança á sorrir meigamente, na inconsciencia da grandeza do acto que ali se realizava, estendeu os bracinhos para Alberto, balbuciando—*papá*. Este tomou-o para o collo, cobrindo-o de beijos carinhosos.

Branca abraçada á Rosa, chorava convulsamente.

Suffocada pela commoção, Rosa dizia-lhe:

— Então, que é isto?... Basta de choro!... Deus que é grande, e pae de misericordia, não podia consentir que a menina findasse os seus dias, desfeita em lagrimas. Acalme-se, e preparemo-nos para gozar alguns dias de felicidade. Sim, porque enquanto a minha filha soffresse eu soffreria tambem.

— Oh! Rosa, obrigada, obrigada por tudo!

XVIII

São decorridos 12 mezes, apóz o ultimo quadro que observamos.

O dia raiára claro. O sol brilhava garboso, dourando os campos e os mares. Uma ruidosa alegria evolava-se dos seres e das cousas.

As aguas do oceano, faiscavam em scintillações de prata e diamantes! As garças esvoaçavam alegremente em volta do grande vapôr, num crá-crâ constante. Este, balouçava-se garboso á superficie das aguas, soberbo da sua imponencia e soberania. Uma ligeira nuvem de fumo, começava á fugir, das largas chaminés pintadas de branco.

Havia a bordo, a grande azafama dos dias de partida; uma verdadeira confusão de Babel!...

Aqui, eram passageiros que discutiam, pela falta de uma mala; ali, senhoras á chorarem abraçadas aos parentes; acolá, alguns rapazes que não querendo parecer fracos, riam, embora com vontade de chorar; mais além, grupos já vindos de outros portos, passeiavam a sua vaidade, observando curiosamente os recenhegados.

Soou emfim o signal da partida.

O colosso começou á arfar, grossos cabos de canamo, pesadas correntes, enroscavam-se quaes serpentes, em fortes troncos. A ancora foi içada, bem como a escada do portaló e os marujos corriam á tomar conta de seus postos. E o rom-rom do leme, dava inicio a sua tão monotona, quão incommoda cantiga.

Os passageiros agglomeravam-se á varanda, sobre o tombadilho do vapôr a accenarem para terra com os lençõs, num signal de despedida.

(Continúa.)

Dra. M. de Macedo

Especialista em molestias das crianças e senhoras com longa pratica, trata de todas as molestias infeccionaes. Hemorrhagias, suspensões, etc. Attende a chamados. Telephone, Villa 2.578. A' quintas feiras, gratis aos pobres. Consultorio, rua do Theatro, 19 1º andar, das 2 ás 5. Residencia, rua Ibituruna n. 107 (antiga Campo Alegre).

Restaurante Alexandre

Refeições sem vinho, 1\$200; 60 cartões 60\$.

Rua Sete de Setembro, 174

CINEMA DE RAMOS

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no Cinema de Ramos, ás quintas-feiras em qualquer secção.

— O F. —

Postaes

Si alta noite ouvires algum gemido, não temas, nem tão pouco te assustes; é o cadaver do amor qua soluça na hora da despedida; é o cadaver do amor que jurámos tão puro e tão bello como o luar; é o cadaver da nossa affeição sincera que vem despedir-se de ti, para se unir ás tenras garras do esquecimento. Nessa hora, lembra-te de mim pela ultima vez; volve os teus olhos para o passado e verás que no teu coração o resto do nosso amor correrá nas aguas de teu pranto. Hoje nem me lembro mais de ti, nem parece que entre nós existiu aquelle amor tão velho, que eterno me juráste Adeus.

Pela mesma estrada que de braço dado conmigo andaste, andas hoje com outro mais louco do que eu, talvez para matar-o com a tua colera, ou esmagal-o com as promessas do teu amor fingido.

Tirae do mundo a mulher e a ambição deapparecerá de todas as almas generosas.

ALEXANDRE HERCULANO.

E' por virtude do amor, d'essa divina paixão, que o mundo se conserva sempre novo; elle é a melodia perpetua da humanidade; derrama brilhos sobre a mocidade e cerca a velhice de aureolas; glorifica o presente pela luz que diffunde e illumina o futuro com os raios que ao longo envia.

SMILES.

O amor é um fogo que se accende no estreito espaço de um peito pela scintilha errante sabida de outro coração; lavra até inflammar uma multidão de homens e mulheres, illuminando o mundo e a natureza com seus generosos reflexos.

EMERSON.

As mulheres são fracas, porque só são sustentadas pelo coração.

PYTHAGORAS.

E' a alma e não o corpo o que torna indissolúvel o matrimonio.

PUBLIO SYRIO.

As paixões são transitorias: só a razão é eterna...

CORDORCET.

E' difficil arrancar do coração uma paixão que durou longo tempo.

CATULLO.

Nenhum homem descobriu ainda a maneira de dar com bom resultado um conselho amigo a uma malber.

Uma coquette preoccupa-se mais com a homenagem que lhe recusamos do que com as distincções que lhe concedemos.

DUPUY.

Os que dizem bem das mulheres, não as conhecem bastante; os que dizem dellas sempre mal, não as conhecem de todo.

PIGAULT LEBRUN.

O ciúme muito embora surja com amor, raramente finaliza seus dias com este.

GENTIL KEAN.

Ao inolvidavel amiguinho Mario de Almeida

O amor é a aurora ds vida; traz para os corações descrentes a luz bemdita da esperança e os psalmos gloriosos da fé!

PARISINA.

Ao Mario de Almeida

Recordar o passado é sentir no intimo do coração o florescer de uma lagrima — pequena uma de crystal onde se encerra viva e palpitante a saudade da ventura extincta.

PARISINA.

A' ti, meu unico affecto

O coração é muitas vezes o calvario rubro onde em silencio se crucifica uma amizade sincera!

PARISINA.

Ao Mario

A desconfiança é o germen destruidor das amizades sinceras. E' mortal offensa dirigida ao coração sensível que conhece o verdadeiro affecto, e jamais se achou em contacto directo com a hedionda hypocrisia

NAPOLITANA.

A' alguém

Tu me perguntas o que é felicidade?... Felicidade, meu amor, é typo que emociona o coração... um olhar, um sorriso, e as proprias lagrimas de saudade!

NAPOLITANA.

CINEMA MODELO

Rua 24 de Maio, 287. (Est. de Riachuelo)

Com este coupon 3 crianças menores de 10 annos, quando acompanhados por pessoa que pague uma entrada, terão ingresso no CINEMA MODELO, aos domingos, na sessão da manhã.

— O F. —


AMOR FATAL
 OU
ODIO DE RAÇAS
 POR JUREMA OLIVIA

Oh! meu amigo! meu amigo querido, que o céu vos cubra de benções, e me dê forças bastante para vos amar conforme o mereceis!

Rosa que entrava nessa ocasião, ao ouvir estas ultimas palavras, apressou-se com o bébé, que mal começava a andar, dizendo-lhe num transporte de louca alegria... Então?... não dizia eu que hoje seria dia de festa cá em casa?... Vamos, meu menino; eis ahí o teu paesinho, tomae-lhe a bencinha!

A creança á sorrir meigamente, na inconsciencia da grandeza do acto que ali se realizava, estendeu os bracinhos para Alberto, balbuciando—*papá*. Este tomou-o para o collo, cobrindo-o de beijos carinhosos.

Branca abraçada á Rosa, chorava convulsamente.

Suffocada pela commoção, Rosa dizia-lhe:

— Então, que é isto?... Basta de choro!... Deus que é grande, e pae de misericordia, não podia consentir que a menina findasse os seus dias, desfeita em lagrimas. Açalme-se, e preparemo-nos para gozar alguns dias de felicidade. Sim, porque enquanto a minha filha soffresse eu soffreria tambem.

— Oh! Rosa, obrigada, obrigada por tudo!

XVIII

São decorridos 12 mezes, apóz o ultimo quadro que observamos.

O dia raiára claro. O sol brilhava garboso, dourando os campos e os mares. Uma ruidosa alegria evolava-se dos seres e das cousas.

As aguas do oceano, faiscavam em scintillações de prata e diamantes! As garças esvoaçavam alegremente em volta do grande vapôr, num crá-crá constante. Este, balouçava-se garboso á superficie das aguas, soberbo da sua imponencia e soberania. Uma ligeira nuvem de fumo, começava á fugir, das largas chaminés pintadas de branco.

Havia a bordo, a grande azafama dos dias de partida; uma verdadeira confusão de Babel!...

Aqui, eram passageiros que discutiam, pela falta de uma mala; ali, senhoras á chorarem abraçadas aos parentes; acolá, alguns rapazes que não querendo parecer fracos, riam, embora com vontade de chorar; mais além, grupos já vindos de outros portos, passeiavam a sua vaidade, observando curiosamente os recenhegados.

Soou enfim o signal da partida.

O colosso começou á arfar, grossos cabos de canamo, pesadas correntes, enroscavam-se quaes serpentes, em fortes troncos. A ancora foi içada, bem como a escada do portaló e os marujos corriam á tomar conta de seus postos. E o rom-rom do leme, dava inicio a sua tão monotona, quão incommoda cantiga.

Os passageiros agglomeravam-se á varanda, sobre o tombadilho do vapôr a accênarem para terra com os lenços, num signal de despedida.

(*Continua.*)

Dra. M. de Macedo

Especialista em molestias das crianças e senhoras com longa pratica, trata de todas as molestias infeccionaes. Hemorrhagias, suspensões, etc. Atende a chamados. Telephone, Villa 2.578. A' quintas-feiras, gratis aos pobres. Consultorio, rua do Theatro, 19 1º andar, das 2 ás 5. Residencia, rua Ibituruna n. 107 (antiga Campo Alegre).

Restaurante Alexandre

Refeições sem vinho, 1\$200; 60 cartões 60\$.

Rua Sete de Setembro, 174

CINEMA DE RAMOS

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no Cinema de Ramos, ás quintas-feiras em qualquer secção.

— O F. —

Postaes

St alta noite ouvires algum genido, não temas, nem tão pouco te assustes; é o cadaver do amor qua soluça na hora da despedida; é o cadaver do amor que jurámos tão puro e tão bello como o luar; é o cadaver da nossa afeição sincera que vem despedir-se de ti, para se unir ás tenras garras do esqnerimento. Nessa hora, lembra-te de mim pela ultima vez; volve os teus olhos para o passado e verás que no teu coração o resto do nosso amor correrá nas aguas de teu pranto. Hoje nem me lembro mais de ti, nem parece que entre nós existiu aquelle amor tão velbo, que eterno me juriste. Adens.

Pela mesma estrada que de braço dado commigo andaste, andas hoje com outro mais louco do que eu, talvez para matal-o com a tua colera, ou esmagal-o com as promessas do teu amor fingido.

Tirae do mundo a mulher e a ambição de-sapparecerá de todas as almas generosas.

ALEXANDRE HERCULANO.

E' por virtude do amor, d'essa divina paixão, que o mundo se conserva sempre novo; elle é a melodia perpetua da humanidade; derrama brilhos sobre a mocidade e cerca a velhice de aureolas; glorifica o presente pela luz que difunde e illumina o futuro com os raios que ao longo envia.

SMILES.

O amor é um fogo que se arrende no estreito espaço de um peito pela scintilha errante sabida de outro coração; lavra até inflammar uma multidão de homens e mulheres, illuminando o mundo e a natureza com seus generosos reflexos.

EMERSON.

As mulheres são fracas, porque só são sustentadas pelo coração.

PYTHAGORAS.

E' a alma e não o corpo o que torna indissolvel o matrimonio.

PUBLIO SYRIO.

As paixões são transitorias: só a razão é eterna...

CORDORCET.

E' difficil arrancar do coração uma paixão que dureo longo tempo.

CATULLO.

Nenhum homem descobriu ainda a maneira de dar com bom resultado um conselho amigo a uma mulher

Uma coquette preoccupa-se mais com a homenagem que lhe recusamos do que com as distincções que lhe concedemos.

DUPUY.

Os que dizem bem das mulheres, não as conhecem bastante; os que dizem dellas sempre mal, não as conhecem de todo.

PIGAULT LEBRUN.

O ciume muito embora surja com amor, raramente finaliza seus dias com este.

GENTIL KEAN.

Ao inolvidavel amiguinho Mario de Almeida

O amor é a aurora ds vida; traz para os corações descrentes a luz bendita da esperança e os psalms gloriosos da fé!

PARISINA.

Ao Mario de Almeida

Recordar o passado é sentir no intimo do coração o florescer de uma lagrima — pequena uma de crystal onde se encerra viva e palpitante a saudade da ventura extincta.

PARISINA.

A' ti, meu unico affecto

O coração é muitas vezes o calvario sobre onde em silencio se crucifica uma amizade sincera!

PARISINA.

Ao Mario

A desconfiança é o germeo destruidor das amizades sinceras. E' mortal offensa dirigida ao coração sensível que conhece o verdadeiro affecto, e jamais se achou em contacto directo com a hedionda hypocrisia.

NAPOLITANA.

A' alguem

Tu me perguntas o que é felicidade?... Felicidade, meu amor, é typo que emodena o coração... um olhar, um sorriso, e as proprias lagrimas de sandade!

NAPOLITANA.

CINEMA MODELO

Rua 24 de Maio, 287. (Est. de Riachuelo)

Com este coupon 3 crianças menores de 10 annos, quando acompanhados por pessoa que pague uma entrada, terão ingresso no CINEMA MODELO, aos domingos, na sessão da manhã.

- O F. -

A' Elza Oliveira

Foi nos teus olhas que eu conheci a musa que meus sonhos inspira. Por que tu ris? Acredita que tenho castellos magnificos de teus risos e consolações risonhas dos teus olhares...

PRINCIPE DE GALLES.

E' bem verdade que pelo amor nem sempre conseguimos alcançar a felicidade que desejamos contudo por seu intermedio, nella pensamos continuamente e a entrevemos tal qual a quize-ramos.

GENTIL KEAN.

A' Elza Oliveira

A noite é bella, o céu repleto de lagrimas de argento, as estrellas são muitas quando estás perto de mim; os sóes se apagam, a noite é negra, o céu sem luzes, quando estás longe, talvez porque tu és a estrella fulgurante que me illumina a vida.

PRINCIPE DE GALLES.

A' mlle. Yára de Almeida

Soffrer silenciosamente é rasgar as fibras do coração, submergindo-o no pélagio da tristeza infinda; é cruciar o ser, envolvendo-o no sudario rôxo da saudade eterna; é pungir a alma, sopitando-a ao paroxismo excelso de uma dôr sem lenitivo! Aniar, é, pois, gozar a mais amarga das delicias, soffrendo a mais cruel das desventuras!

J. E. A.

Ao Jayme M. Fontes

Hoje, depois de tão longa felicidade, recordo-me com melancolia do nosso extinto amôr e sinto minh'alma invadida pela Saudade, que anima e dilacera o meu coração abandonado... Enquanto as lagrimas, tributo ardente do amôr que te consagro, rolam lentamente pelas minhas faces, tu ao lado de outra, repetes ao mesmas juras, que me fizeste outr'ora fingindo não comprehender toda a extensão do meu soffrimento.

NEVA GERBER.

Tinturaria Samaritana

DE

Minucci & Silva

Rua da Constituição, 40

Telephone Central 1142

Attende-se rapidamente a chamados domiciliares.

Tinge, lava e limpa a secco por processos especiaes quasquer vestuarios, bem como quasquer adornos de casa, como reposteiros etc. — Preços mui rasoaveis e ao alcance de todas ás bolças.

Só na Rua da Constituição, 40

— Casa de 1ª ordem —

Ao J. M.

Esperança! E's o meu anjo da guarda e confidente de meus sonhos esperançosos! Sem ti, minh'alma transforma-se num mar de nostalgia.

PAULINE FREDERICK.

Ao A. F. P.

As almas dedicadas são como o batel, que com difficuldade singra as aguas de um oceano revolto e irado, mas que chega afinal ao ponto a que se dirige zombando das ondas que o ameaçam tragar.

MALVA.

Ao Lecoq

Saudade! soffrimento atroz que nos leva ao tumulto!...

COR'ALMA.

Ao A. L.

Ingratidão — dor pungente que martyrisa um coração sincero.

YNIL.

Só ha um amor verdadeiro; o de mãe. Sem elle quem poderá resistir.

JUR'ALMA.

A ingratidão é o golpe certo que fere o coração das pessoas mais rudes.

DUQUE DY LAHIR.

Ao Mario Lessa

Por que deixaste de amar? Não ves que o amor é tão necessario á nossa existencia, como o alimento ao nosso corpo?

LANGUE D'ARGENT.

A' quem eu amo

A amizade verdadeira e pura, brilha mais do que todas as estrellas no firmamento.

M. C.

A' Aurora Campos

Os grandes pensamentos nascem do coração, a belleza desperta a attenção, e a tua bondade o amor.

ZVANI.

Ao Christovam

Assim como o aroma das flores penetra nos nossos sentidos, assim tambem o meu amor penetrou no teu coração.

JULIETA.

Ao Hermenegildo Nunes

Tu morreste como um sonho mirifico ao rubor da madrugada, deixando no ether uma saudade intangivel um gemido dolorido de esperanças flagelladas.

ROSA RUBRA.

O FUTURO

Ao presado Adolpho

Tua amizade e o reverbero fulgido de uma crença, esclarecendo, o campanario da minha eterna saudade.

ROSA RUBRA.

A' minha querida mãe

A amizade que te dedico nem mesmo a morte poderá arrebatá-la.

BILOCA.

Ao A...

Sobre um sorriso outro sorriso, sob um beijo outro beijo, sobre uma lagrima outra lagrima. Eis as phases do verdadeiro amor.

BORBOLETA RUBRA.

Ao Amilcar Etuecin

Assim como a borboleta procura seu alimento, sugando o doce nectar das flores, eu procuro no teu coração a teu amor que será para mim o maior alimento.

MARGOT.

Ao Reclino Vicente

O teu amor será para mim o balsamo que suavizará a dor do meu coração ferido pela seta de cupido.

FOGRAM.

Ao Amilcar Santos

Teu nome é doce como os escrevizantes accordes de uma symphonia.

MARGOT.

O sabio deve pesquisar sem ver, pensar sem falar e ouvir sem responder. O homem nunca o será verdadeiramente enquanto não souber conciliar estas acções.

JOSE PAULISTA.

Sonhar — é, — na maioria dos casos — ter a impressão nítida do impossível.

Amar — é, — viver constantemente envolto numa densa nuvem que nos veda os olhos ante o insólito vel abysmo.

Viver — é, — não raras vezes sentir a realidade nefasta da perseverança humana.

Morrer — é, — enfim, o suave quão horrendo descanso para um corpo exausto de ter vivido — amando?

INKA DE SA.

Saudades...

A' saudosa Elza Rocha, que tão cedo, antes de florir as suas dez primaveras, foi-nos arrebatada pela Parca, aos 2 de Agosto de 1917.

Chegaste, brincaste muito e não pudeste gosar a existencia que te sorria fagueira no teu lar feliz, onde eras a alegria vivaz e o encanto de teus inconsolaveis paes e irmãos. Tu não morreste Elza, não, passaste na Terra, o tempo demorado que o Redemptor te concedeu; porque tu éras do Céu e os Archanjos Divinos não morrem, vêm brincar nos jardins enganosos e magnificos da Terra e sobem novamente ao aconchego dos seus irmãos que lá ficaram, e de lá, no seio de Deus, tu e tuas celestiaes irmãs, zelarão por teus queridos irmãos que hoje te pranteiam saudosos. Elza, para que fugiste tão cedo assim, deixando dilacerados, pela dôr da tristeza e da saudade, os corações amantíssimos de teus paes, de teus irmãos, e de todos os que te prezavam pelas tuas doces, admiraveis e meigas qualidades e affectos, que só tu sabias adquirir! Para que te foste?... Não, tu estarás sempre connosco; no nosso pensamento; juntinho á nós que te queremos tanto porque eras boa e santa; vives nas flores radiantes dos jardins, quando espargem os seus odores, que é a tu'alma candida se comunicando connosco.

Tu não morreste Elza, estás viva, viva em nossos corações reconhecidos. Tu dormes e sonhas, e lá na Mansão Celeste guarda no teu coração o penhor da amizade de todos nós, teus parentes, a qual soubeste

meiga e justamente merecer. Lá, junto ao Altissimo pede as divinas bençãos para o bom futuro e Destino de teus irmãos que d'aquí rezarão por ti. Elza, adeus!

Requiescat in pace!

OLAVO
DE ARAUJO GÓES.

SYPHILIS?!

Ninguém mais morrerá desta terrível doença, nem soffrerá as suas horrosas consequencias. Quereis saber si tendes Syphilis adquirida ou hereditaria, interna ou externa? Quereis conhecer o meio facil de curar-vos radicalmente?

COUPON

Cortae este coupon e envie a Caixa Postal 1485 — Rio de Janeiro

Envie hoje mesmo
Amanhã será tarde

Nome: _____
Rua: _____
Cidade: _____
Estado: _____

TELEGRAMMAS

(ULTIMA HORA)

BOHEMIA

Você parece mora na rua! Sempre falo telephone e resposta mesma: — Bohemia não está. Em todo o caso, seu nome indica...

CIGANA.

CARMOSINA

Plagio feio... conto publicado com titulo... «Que susto» foi copiado do Jornal da Igreja Evangelica... E não da sua lavra... Você tem bastante coragem.. plagiar trabalhos alheios!...

Hurrah!

Z. B. D. U.

ELZINHA

Leu soneto «amor» publicado «Futuro»? Senhorita deve aproveitar ocasião, provar o que dizem.

CRAVO BRANCO.

INAH

Esta noite sonhei lia «Não és tu» Futuro Moças. Infelizmente não passou de um sonho...

CRAVO BRANCO.

CARO JUQUINHA

Assustou-se com a minha pergunta no bond e resolveu despedir-se á franceza?

Bem sei que já és noivo, mas ainda não me darei por vencida. Precisando falar-te peço que venhas na quinta-feira ás 4 1/2 ao Cine Palais, como cavalheiro que é, acredito que não falará.

ICUL.

LOURDES

Rapazes hoje todos hypocritas. Juras engadoras. Não creias.

X. NEGRO.

NELSON PEREIRA DE SOUZA

Melhor era não escreveres. Intercalas sempre pedaço de outro autor. Isso não é vantagem; duvido fazeres cousa exclusivamente tua.

EUFEMIA CAMAGHO.

NADYRJA

Por que será Dr. K. C. T. tanto... interesse... interesse tens Franco Junior?

Ciumes?... Se elle soubesse és noiva...

MANON,

DR. K. C. T.

Deixe tolice... canto. Vejo não está informado... assumpto. Aposto não sabe causa Franco Junior chamou-me garota Napolitana?!...

Demais... elle é noivo... mas... excelente camaradinha! Desconfio... será?...

NADYRJA.

COR ALMA

Precisas deixar fazer colleção de namorados... se os alumnos sabem!...

C. ASS.

WALDEMIRA (S. Orsina).

Desiste... Mario não dá confiança.

K. VERA.

EMILIA M.

Desista fazer Avenida... saia outros. Aconselho-te casa Turuna ou turco prestações.

K. MELLO.

Saudades

Ao adorado Roque Nabuco de Araujo (Jahú)

Saudade! flexa que despedaça os corações unidos por um sincero amor, e que se acham separados pela voz do destino.

Saudade! quanto és significativa pois exprimes: fél e doçura!...

Saudade! dor pungente que fere os nossos corações dando-nos somente uma consolação a lançar a vista no brilhante horizonte da esperança. Que seria de nós se não fosse a doce esperança, porque assim, como o adeus é a setta que fere cruelmente os nossos corações, assim tambem a esperança é o balsamo que suavisa as dores das nossas almas por mais cruciantes e dolorosas que sejam.

A saudade é um sentimento delicado mas que tortura muitissimo os corações ausentes, e que so é sublimizada pela lembrança da esperança, pois: «A esperança é a bussola que guia a náu da saudade no mar revolto da ausencia.»

ZAYRA DE S. CAMPOS.

(Jahú)

Porque será que o queijo Borboleta é o melhor?

PRAÇA TIRADENTES, 16

EXPLICAÇÕES DE MATHEMATICA

DE ALMEIDA FILHO

(DA ESCOLA POLYTECHNICA)

Telephone Central 5079

Pedir informações nesta Redacção



Indefatigável—Queira ter a bondade de não escrever a reportagem avulsas na mesma tira em que escreve os telegrammas.

Jaguço—Escreva apenas dois postaes em cada tira, ou então assigüe-os com diferentes pseudonymos.

K. Lada, Misteriosa, Pretencioso, Voz Fúnebra, Geraldo Souza, Dr. Manteiga, e Linguarudo—Queiram ter a bondade de escrever as reportagens avulsas em tiras de papel e de de um lado só.

L. R.—É preciso que não escreva postaes na mesma tira em que escreve a reportagem avulsa.

H. Aguiar—A sua poesia «A roxa e a donzella» deve ser escripta em tiras de papel.

Caer Brizé—O seu trabalho foi accedido. Póde ser publicado com o pseudonymo. Deve porém, para uso exclusivo da redacção, mandar dizer o seu nome.

Luiza Z. Vieira—O seu postal será publicado no proximo numero

Oswaldo Cardoso—As suas quadras serão publicadas no proximo numero na secção «Miscelanea»

Carlos C. da Silva, Juka de Sa e Francisco Nunes—Vamos ler os seus sonetos.

Savapião Mutraca—É necessario escrever os telegrammas em tiras de papel.

Marianno Campos—Os seus postaes serão publicados desde que venham escriptos em tiras de papel.

Waltz—Queira ter a bondade de escrever em tiras de papel, conforme o estabelecido na secção de «Expedientes».

N. Magno de Carvalho, Nelson de A. Cardoso, Manoel Julio de Oliveira e De Castro e Rocha—Vamos ler os seus sonetos.

George Walsh, Companheira de Infancia, Chevalier Noia, K. Vera, Zombeteiro, Titi, Velho Espião, Tírica e Erothudes Silva—Queiram ter a bondade de escrever em tiras de papel de um só lado das mesmas.

Saul Leonidio—A sua poesia «Recuerdo» será brevemente publicada.

Mario de Brito e Oliveira Herencios—Os seus sonetos serão publicados no proximo numero.

Naraez Meinicke e Celio Parreiros—As suas poesias serão publicadas muito breve.

C. Lellis—Pois não. Aqui ficamos ao seu dispor, seu trabalho foi accedido.

Lioba, Sedruol, Hiram Feresiro, Ada Simões, Lupe—Acceitos os seus trabalhos. Aguardem oportunidade.

Paulo Rosas, Esphinge, De Castro e Rocha, Antonio Silva e S. Camargo de Castro—Necessitamos os seus sonetos. Vamos ler.

Mylady—Queira ter a bondade de escrever em tiras de papel.

Esphinge—O seu conte «O segredo de Ivone», será brevemente publicado.

J. Carpinette e Yaner—Os seus trabalhos foram acceitos. Aguardem oportunidade.

Simplex Flór—A sua poesia será publicada no proximo numero.

MME. FONSECA

participa ás suas, Exmas amigas e freguezas que mudou o seu ATELIER DE COLLETES, da rua do Ouvidor 148, «Casa Carmo», para a Avenida Rio Branco, 137, 1º andar, sala 54, edificio do Cinema Odeon, onde continuará sob a direcção de Mme. Tupy. Telephone Central 6213.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extrações publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraib n. 45.

Sabbado 10 do Novembro ás 3 horas da tarde

300—44

100\$000:000

Por 8\$000

Em decimos

Os pedidos de bilhetes devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio. Dirigidos aos Agentes Geraes: NAZARETH & C. — Rua do Ouvidor, 94. Caixa n. 817 — Teleg. LUSVEL e á Casa Guimarães, Rua do Rosario n. 71, esquina do Becco das Cancellas. Caixa do Correio 1.273.